

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	68
--	----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	70
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	71
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	72
--	----

Motivos de Reapresentação	73
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	657.560.635
Preferenciais	484.245.486
Total	1.141.806.121
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	30.625.415	27.638.802
1.01	Ativo Circulante	13.158.447	10.875.103
1.01.01	Disponibilidades	1.670	16.374
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	317.024	3.897
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	382.303	356.959
1.01.04	Relações Interfinanceiras	401.997	4.493
1.01.06	Operações de Crédito	8.608.813	7.912.848
1.01.08	Outros Créditos	3.086.665	2.215.249
1.01.09	Outros Valores e Bens	359.975	365.283
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.252.617	15.565.691
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	1.227.195	1.622.983
1.02.05	Operações de Crédito	11.612.234	10.344.899
1.02.07	Outros Créditos	3.363.305	3.520.409
1.02.08	Outros Valores e Bens	49.883	77.400
1.03	Ativo Permanente	1.214.351	1.198.008
1.03.01	Investimentos	1.017.263	1.006.416
1.03.01.02	Participações em Controladas	1.016.119	1.005.272
1.03.01.04	Outros Investimentos	1.144	1.144
1.03.02	Imobilizado de Uso	23.654	24.093
1.03.04	Intangível	173.434	167.499

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	30.625.415	27.638.802
2.01	Passivo Circulante	16.316.421	14.317.936
2.01.01	Depósitos	10.706.495	10.793.243
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	611.819	162.094
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	541.793	621.507
2.01.04	Relações Interfinanceiras	771.210	728.628
2.01.05	Relações Interdependências	235	14
2.01.09	Outras Obrigações	3.684.869	2.012.450
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	10.082.432	9.224.930
2.02.01	Depósitos	8.334.837	6.378.610
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	98.334	107.430
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.334.198	628.454
2.02.09	Outras Obrigações	315.063	2.110.436
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	6	17
2.05	Patrimônio Líquido	4.226.556	4.095.919
2.05.01	Capital Social Realizado	3.653.410	3.653.410
2.05.02	Reservas de Capital	207.322	207.322
2.05.04	Reservas de Lucro	243.295	243.295
2.05.04.01	Legal	243.295	243.295
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-7.646	-8.108
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	130.175	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	2.020.328	3.793.719	1.899.951	3.580.874
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-904.471	-1.727.570	-940.930	-1.652.850
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	1.115.857	2.066.149	959.021	1.928.024
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-935.098	-1.755.715	-862.363	-1.715.595
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	92.408	184.509	82.100	164.957
3.04.02	Despesas de Pessoal	-113.489	-225.597	-104.178	-205.193
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-530.229	-965.991	-416.846	-874.919
3.04.04	Despesas Tributárias	-40.625	-83.887	-37.216	-79.373
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	58.445	169.780	55.578	98.240
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-402.973	-845.290	-452.864	-839.545
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.365	10.761	11.063	20.238
3.05	Resultado Operacional	180.759	310.434	96.658	212.429
3.06	Resultado Não Operacional	-15.319	-22.592	-1.979	-5.118
3.06.01	Receitas	4.595	10.227	7.157	12.485
3.06.02	Despesas	-19.914	-32.819	-9.136	-17.603
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	165.440	287.842	94.679	207.311
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-59.409	-64.507	-1.474	-6.797
3.09	IR Diferido	11.676	-9.521	-50.992	-101.750
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	117.707	213.814	42.213	98.764
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,10309	0,18726	0,03697	0,08650

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	117.707	213.814	42.213	98.764
4.02	Outros Resultados Abrangentes	812	462	468	424
4.03	Resultado Abrangente do Período	118.519	214.276	42.681	99.188

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-12.292	767.712
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	953.369	934.874
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-965.661	-167.162
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	61.734	54.140
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	245.904	-517.966
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	295.346	303.886
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	16.374	162.248
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	311.720	466.134

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	3.653.410	207.322	0	243.295	0	-8.108	4.095.919
5.03	Saldo Ajustado	3.653.410	207.322	0	243.295	0	-8.108	4.095.919
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	213.814	0	213.814
5.05	Destinações	0	0	0	0	-83.639	0	-83.639
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-83.639	0	-83.639
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	462	462
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	462	462
5.13	Saldo Final	3.653.410	207.322	0	243.295	130.175	-7.646	4.226.556

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	3.460.732	0	0	108.495	0	-13.403	3.555.824
5.03	Saldo Ajustado	3.460.732	0	0	108.495	0	-13.403	3.555.824
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	98.764	0	98.764
5.05	Destinações	0	0	0	0	-38.634	0	-38.634
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-38.634	0	-38.634
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	424	424
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	424	424
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	192.678	207.322	0	0	0	0	400.000
5.13	Saldo Final	3.653.410	207.322	0	108.495	60.130	-12.979	4.016.378

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	2.674.806	2.407.866
7.01.01	Intermediação Financeira	3.793.719	3.580.874
7.01.02	Prestação de Serviços	184.509	164.957
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-617.285	-603.508
7.01.04	Outras	-686.137	-734.457
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.110.285	-1.049.342
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-922.907	-840.471
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-2.171	-1.695
7.03.02	Serviços de Terceiros	-142.515	-136.628
7.03.04	Outros	-778.221	-702.148
7.04	Valor Adicionado Bruto	641.614	518.053
7.05	Retenções	-29.918	-26.426
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-29.918	-26.426
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	611.696	491.627
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.761	20.238
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.761	20.238
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	622.457	511.865
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	622.457	511.865
7.09.01	Pessoal	194.836	177.826
7.09.01.01	Remuneração Direta	147.288	137.491
7.09.01.02	Benefícios	34.146	29.990
7.09.01.03	F.G.T.S.	10.293	9.075
7.09.01.04	Outros	3.109	1.270
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	188.676	215.288
7.09.02.01	Federais	180.148	207.912
7.09.02.02	Estaduais	4	4
7.09.02.03	Municipais	8.524	7.372
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	25.131	19.987
7.09.03.01	Aluguéis	25.131	19.987
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	213.814	98.764
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	83.639	38.634
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	130.175	60.130

Comentário do Desempenho

SENHORES ACIONISTAS,

A Administração do Banco PAN S.A. ("PAN", "Banco" ou "Companhia") e suas subsidiárias submetem à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as correspondentes Informações Trimestrais referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2019, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações apresentadas estão em conformidade com as normas estabelecidas pelas Leis 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ("Bacen"), pela Comissão de Valores Mobiliários e demais normas estatutárias.

ESSÊNCIA e NOVO POSICIONAMENTO

No dia 15 de julho de 2019, o Banco divulgou o novo posicionamento da marca, ampliando o foco no consumidor final (B2C) e reforçando a atuação com seus parceiros comerciais (B2B), destacando que é um banco que dá crédito e acesso à informação para o cliente transformar seus desafios em conquistas. Com base nos atributos "entusiasmo, protagonismo e proximidade", o *rebranding* inclui a renovação da identidade visual da marca, a mudança na forma de comunicação, e o lançamento de uma nova campanha publicitária cuja assinatura é "Pra quem faz".

Nos últimos anos, o PAN reestruturou seus serviços e processos internos, investiu de forma relevante em tecnologia e contratou profissionais de destaque em suas áreas de atuação. O PAN se tornou um novo Banco, com a ambição de ser a referência em soluções financeiras para os 160 milhões de brasileiros das classes C, D e E.

Ao longo do segundo semestre de 2019, com o lançamento da conta digital, o cliente PAN terá uma plataforma completa e integrada de produtos e serviços bancários. O Banco entregará uma experiência pautada na transparência, simplicidade e customização, pensando sempre nas necessidades dos seus clientes. Além disso, o PAN está construindo um ecossistema de parcerias para oferecer serviços não bancários, com o objetivo de fidelizar ainda mais os clientes.

Adicionalmente, no que diz respeito ao crédito, o Banco permanece investindo em inovação e na simplificação de seus processos, avançando na estratégia de originação de crédito *omnichannel* e sem limitações físicas, através de plataformas digitais e sem uso de papel, que viabilizam a ampliação da oferta de crédito a taxas competitivas. Essa combinação permite escalabilidade e a captura de ganhos de eficiência nos diversos canais.

O PAN acredita ter vantagens competitivas em relação a concorrentes diretos e novos entrantes, embasadas em 3 pilares: (i) capital e *funding* disponíveis, (ii) vasta experiência em crédito para as classes C, D e E, com utilização de dados não estruturados, aliada a técnicas avançadas de modelagem, como *Machine Learning* e (iii) ampla base e fluxo orgânico de novos clientes.

O Banco gere uma carteira de 4,6 milhões de clientes e capturou cerca de 113 mil novos clientes por mês ao longo do segundo trimestre de 2019.

AMBIENTE ECONÔMICO

De acordo com o relatório de crédito do Bacen, o saldo das operações de crédito totalizou R\$ 3,3 trilhões em junho, registrando aumento de 0,4% no mês e de 5,1% na comparação anual. Os números apresentados reforçam a percepção de uma recuperação no mercado de crédito, principalmente no crédito livre a pessoas físicas. O crédito com recursos livres às famílias atingiu saldo de R\$ 1,0 trilhão, apresentando crescimento de 0,7% no mês e 14,2% em doze meses, com destaque para o crédito pessoal (consignado e não consignado) e financiamentos de veículos. O crédito livre para empresas encerrou o mês de junho com saldo de R\$ 826 bilhões, com alta de 2,1% no mês e de 9% nos últimos 12 meses.

A inflação medida pelo IPCA encerrou o mês de junho com variação mensal de 0,01%, enquanto na comparação anual, o índice apresentou aceleração de 3,37%, impulsionado por uma menor inflação nos alimentos a domicílio, combustíveis e energia elétrica.

Comentário do Desempenho

O IBC-Br (prévia mensal do índice de atividade econômica do Banco Central do Brasil) de maio registrou o primeiro resultado positivo após quatro reduções mensais consecutivas, com alta de 0,54% na comparação com abril. O índice acumulado em 12 meses registrou crescimento de 1,31%, enquanto que o índice acumulado no ano registrou alta de 0,94%.

No mercado de trabalho, de acordo com o CAGED, a taxa de desemprego foi de 12,3% no trimestre encerrado em maio (série sem ajuste sazonal), atingindo mais de 13 milhões de pessoas. No acumulado dos cinco primeiros meses de 2019, o saldo do CAGED é positivo em 351.063 vagas, apresentando sinais modestos de melhoria. Em 12 meses até maio, o saldo é positivo em 474.299 postos de trabalho.

ESTRUTURA DO BANCO

O PAN é um dos principais bancos médios do Brasil e atua com foco na concessão de empréstimos à pessoas físicas das classes C, D e E, além de servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS, ofertando crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos usados, financiamento de motos novas, cartão de crédito convencional e seguros.

Com 2.321 funcionários, o PAN possui 60 Postos de Atendimento PAN nas principais cidades do Brasil, distribuídos de acordo com o PIB de cada região (Sudeste: 31, Nordeste: 12, Sul: 9, Centro-Oeste: 5 e Norte: 3).

No 2º trimestre de 2019, o PAN contava com 627 correspondentes bancários originando créditos consignados e 8.303 lojas multimarcas e concessionárias parceiras na originação de veículos.

Originação de Varejo e Carteira de Crédito

Durante o 2º trimestre de 2019, o PAN originou uma média mensal de R\$ 1.614 milhões em novos créditos de varejo, frente aos R\$ 1.590 milhões do 1º trimestre de 2019 e aos R\$ 1.356 milhões do 2º trimestre de 2018. O crescimento observado na comparação anual foi impulsionado principalmente pelo volume de originação dos financiamentos de veículos, com crescimento de 40% no período, além do aumento do volume de créditos consignados, que cresceu 16% frente ao volume originado no 2º trimestre de 2018. Dessa forma, observa-se que a originação no 2º trimestre foi ainda maior que no 1º trimestre, um trimestre com originação tipicamente maior devido à sazonalidade do Consignado.

A Carteira de Crédito encerrou o 2º trimestre com saldo de R\$ 22.536 milhões, 4% superior ao saldo de R\$ 21.754 milhões no 1º trimestre de 2019 e com crescimento de 16% frente ao saldo de R\$ 19.397 milhões no 2º trimestre de 2018. A carteira core - composta pelas carteiras de crédito consignado (empréstimo e cartões), financiamento de veículos e cartões de crédito - apresentou crescimento de 23% nos últimos 12 meses impulsionada pelo avanço das carteiras de Veículos e Consignado, que cresceram, respectivamente, 25% e 24% no período. Já as carteiras de Crédito Corporativo e Imobiliário, ambas em *run off*, apresentaram recuo de 37% e 30% em 12 meses, respectivamente.

Além de reter créditos em carteira, o PAN tem como estratégia ceder créditos sem coobrigação para terceiros, cujo montante no 2º trimestre de 2019 foi de R\$ 1.079 milhões, frente aos R\$ 867 milhões cedidos no 1º trimestre de 2019 e aos R\$ 1.159 milhões no 2º trimestre de 2018.

O saldo de Carteira de Crédito Originada, que considera tanto os créditos retidos no balanço do PAN, como o saldo das carteiras cedidas para os acionistas controladores encerrou o trimestre em R\$ 31,8 bilhões. A redução no volume da Carteira Originada é justificada pela redução no volume de cessões efetuadas nos últimos trimestres, seja para reter mais carteira, seja para efetuar cessão para outras instituições.

Comentário do Desempenho

Consignado (Empréstimo e Cartão de Crédito)

Em abril, o PAN lançou para todos os parceiros comerciais uma plataforma inovadora que permite a contratação de empréstimos consignados 100% *paperless* e com assinatura por biometria facial. O engajamento dos parceiros na utilização desta nova ferramenta apresentou alta performance, alcançando 36% dos contratos elegíveis ao final de julho. A contratação digital torna a operação mais eficiente e rentável, trazendo economia de custo, mais segurança e maior velocidade na contratação, gerando uma experiência melhor para todos os envolvidos.

Essa plataforma, aliada ao posicionamento de mercado e ao relacionamento com os parceiros comerciais, permitem que o PAN mantenha a estratégia de permanecer como *player* relevante em convênios federais, figurando entre os 5 maiores originadores no mercado de crédito a beneficiários e pensionistas do INSS.

No 2º trimestre de 2019, foram concedidos R\$ 2.554 milhões em empréstimos para servidores públicos e beneficiários do INSS, frente aos R\$ 2.561 milhões originados no 1º trimestre de 2019, e aos R\$ 2.224 milhões originados no 2º trimestre de 2018, equivalente a um crescimento de 15% em 12 meses. Em cartões de crédito consignado, foram originados R\$ 232 milhões no 2º trimestre de 2019, frente aos R\$ 208 milhões originados no 1º trimestre de 2019 e aos R\$ 155 milhões originados no 2º trimestre de 2018, apresentando um crescimento expressivo de 50% em 12 meses.

A carteira de empréstimos Consignados encerrou o trimestre com saldo de R\$ 10.628 milhões, alta de 4% em relação aos R\$ 10.178 milhões do 1º trimestre de 2019 e crescimento de 25% frente aos R\$ 8.520 milhões do 2º trimestre de 2018, significativamente maior que o crescimento no sistema de crédito nacional. A carteira de cartões de crédito Consignado encerrou o trimestre com R\$ 1.657 milhões, registrando crescimento de 5% frente ao saldo de R\$ 1.574 milhões do trimestre anterior e alta de 19% em relação ao saldo de R\$ 1.391 milhões no encerramento do 2º trimestre de 2018.

Financiamento de Veículos

O PAN atua com foco no financiamento de carros usados (entre 4 e 8 anos de uso) e motos novas, capturando os benefícios de sua *expertise* em crédito e cobrança para otimizar a relação risco x retorno. O Banco origina financiamentos de carros usados através de lojas multimarca parceiras e, no primeiro trimestre de 2019, voltou a operar também em concessionárias, trazendo maior pulverização à operação.

Em motos, o PAN é o líder no segmento, excluindo banco de montadora. A atuação em nicho específico garante uma excelente performance, atuando com jovens de baixa renda, capturando ganho com seu longo histórico, experiência e conhecimento de crédito.

Na linha de transformação digital, o PAN possui um App exclusivo que permite a simulação de financiamento e pré-análise de crédito com poucas informações, além do acompanhamento das propostas e emissão do laudo do veículo, proporcionando agilidade ao processo e uma melhor experiência para nosso parceiro comercial e cliente final. Esses e outros investimentos em tecnologia têm permitido um aumento significativo na produtividade da área comercial, que avançou 42% entre junho de 2018 e junho de 2019.

No 2º trimestre de 2019, foram originados R\$ 1.239 milhões em novos financiamentos, incluindo veículos leves e motos, em comparação aos R\$ 1.243 milhões do 1º trimestre de 2019 e aos R\$ 882 milhões originados no 2º trimestre de 2018, reflexo da nova abordagem de crédito, implementação de simulador e nova jornada de contratação.

A originação de veículos leves foi de R\$ 941 milhões no 2º trimestre de 2019, frente aos R\$ 988 milhões originados no 1º trimestre de 2019 e aos R\$ 669 milhões originados no 2º trimestre de 2018, enquanto que no segmento de motos, foram originados R\$ 298 milhões no 2º trimestre de 2019, frente aos R\$ 255 milhões no 2º trimestre de 2019 e aos R\$ 213 milhões no 2º trimestre de 2018.

Comentário do Desempenho

A carteira de crédito de veículos encerrou o trimestre em R\$ 7.786 milhões, registrando alta de 5% em relação aos R\$ 7.411 milhões do 1º trimestre de 2019 e crescimento de 25% em relação aos R\$ 6.243 milhões ao final do 2º trimestre de 2018.

Meios de Pagamento (Cartões de Crédito)

O PAN investe constantemente na construção da jornada digital dos clientes, buscando melhorar a sua experiência, e aprimorar o relacionamento e aumentar a interação do cliente com o Banco. Para isso, disponibiliza o *chatbot* e a URA humanizada, trazendo conveniência e agilidade no atendimento aos clientes do cartão de crédito. Além disso, o Banco segue na contínua evolução do APP de cartões, ampliando os serviços de autoatendimento, controle financeiro e acompanhamento de gastos. Desde o lançamento, no 3º trimestre de 2018, o APP já teve mais de 750 mil *downloads*.

O PAN emitiu 93 mil cartões de crédito convencionais no segundo trimestre, crescendo 51% em relação ao mesmo período do ano anterior, alavancado pelo aumento das ações de venda. Esse movimento está alinhado às mudanças relevantes no *cross sell*, com elevação da eficiência em *analytics* e CRM, ampliação do relacionamento com parceiros digitais (*market places*) e melhorias na jornada de contratação do produto diretamente pelo site do PAN.

Durante o 2º trimestre de 2019, as transações efetuadas com cartões de crédito somaram R\$ 817 milhões, registrando um aumento de 8% frente aos R\$ 757 milhões transacionados no 1º trimestre de 2019, e 4% frente aos R\$ 787 milhões do 2º trimestre de 2018. A carteira de cartões encerrou o trimestre com saldo de R\$ 862 milhões, frente aos saldos de R\$ 834 milhões e R\$ 846 milhões, do 1º trimestre de 2019 e do 2º trimestre de 2018, respectivamente.

Seguros

O PAN originou R\$ 65,4 milhões em prêmios de seguros no 2º trimestre de 2019, volume praticamente estável em relação ao trimestre anterior, mas 20% superior em relação ao montante originado no 2º trimestre de 2018. Dentre os prêmios originados no trimestre, observam-se: R\$ 54,3 milhões em seguros de proteção de crédito, R\$ 3,6 milhões em seguros habitacionais, R\$ 3,2 milhões em seguros de cartões e R\$ 4,4 milhões em outros seguros.

Crédito para Empresas (*run off*)

A carteira de Crédito para Empresas, que inclui fianças, encerrou o trimestre com saldo de R\$ 866 milhões, frente ao saldo de R\$ 930 milhões ao final do 1º trimestre de 2019 e ao saldo de R\$ 1.367 milhões no 2º trimestre de 2018. O saldo da carteira sem fianças líquido de provisão era de apenas R\$ 256 milhões ao final deste trimestre. Esta carteira apresenta uma diversificação de riscos adequada com alta pulverização da carteira entre setores e grupos econômicos, além de possuir um nível expressivo de garantia.

Crédito Imobiliário (*run off*)

O saldo dos créditos imobiliários concedidos para Pessoas Físicas encerrou o 2º trimestre de 2019 em R\$ 488 milhões, frente aos R\$ 515 milhões no 1º trimestre de 2019 e R\$ 597 milhões no 2º trimestre de 2018. Os créditos concedidos para Pessoa Jurídica totalizavam R\$ 157 milhões no encerramento do 2º trimestre de 2019 (sendo apenas R\$ 12 milhões não provisionados), frente aos R\$ 222 milhões do 1º trimestre de 2019 e aos R\$ 326 milhões do 2º trimestre de 2018.

Captação De Recursos

O saldo de recursos captados totalizou R\$ 22,4 bilhões no encerramento do 2º trimestre de 2019, com queda dos recursos dos controladores, aumento da diversificação e alongamento do prazo. A composição atual do *funding* demonstra a forte dispersão da base de captação do

Comentário do Desempenho

PAN, que apresentava a seguinte abertura no encerramento do trimestre: (i) R\$ 11,8 bilhões em depósitos a prazo, representando 53% do total; (ii) R\$ 6,6 bilhões em depósitos interfinanceiros, ou 29% do total; (iii) R\$ 1,8 bilhão referente a emissões de títulos no exterior, ou 9% do total; (iv) R\$ 1,3 bilhão referente a emissões de letras financeiras, ou 6% do total; (v) letras de crédito imobiliário e do agronegócio, com saldo de R\$ 558 milhões, ou 2% do total; e (vi) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 304 milhões, equivalentes a 1% das captações totais.

A captação via depósitos a prazo cresceu 69% em 12 meses, contribuindo para a dispersão da base de captação. Outro destaque deste trimestre foi a primeira emissão pública de Letras Financeiras Seniores efetuada pelo PAN, no montante de R\$ 450 milhões, que contribuiu para a elevação do saldo captado nessa modalidade em 111% em relação ao segundo trimestre de 2018.

De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento" em suas demonstrações financeiras.

Resultados

Margem Financeira Líquida Gerencial - NIM

No 2º trimestre de 2019, a NIM foi de 18,8% a.a. frente aos 15,0% a.a. do 1º trimestre de 2019 e aos 17,6% a.a. do 2º trimestre de 2018. Tais variações estão relacionadas aos diferentes volumes de cessão de carteira em cada trimestre, bem como com o *spread* das operações de crédito que segue aumentando.

Despesas com PDD e Recuperação de Crédito

No 2º trimestre de 2019, as despesas de provisões para créditos totalizaram R\$ 341 milhões, frente aos R\$ 276 milhões do 1º trimestre de 2019 e aos R\$ 310 milhões do 2º trimestre de 2018. As provisões relativas à carteira de varejo permaneceram estáveis, e o aumento está relacionado ao provisionamento praticamente integral da carteira imobiliária PJ e à antecipação de provisões da carteira de Empresas.

A recuperação de créditos anteriormente baixados a prejuízo foi de R\$ 62 milhões no 2º trimestre de 2019. Dessa forma, a despesa líquida de provisão de créditos totalizou R\$ 280 milhões, frente aos R\$ 223 milhões no 1º trimestre de 2019 e aos R\$ 257 milhões no 2º trimestre de 2018.

A recuperação de créditos em atraso via plataformas digitais foi de R\$ 145 milhões no 2º trimestre de 2019, representando um aumento de 6% frente aos R\$ 137 milhões recuperados no 1º trimestre de 2019.

Custos e Despesas

As despesas administrativas e de pessoal totalizaram R\$ 290 milhões no 2º trimestre de 2019, frente aos R\$ 273 milhões no 1º trimestre de 2019 e aos R\$ 278 milhões do 2º trimestre de 2018. O aumento está pulverizado entre aumento de quadro de colaboradores, reajuste de salários e honorários, início do diferimento das despesas da transformação digital, entre outros.

As despesas com originação de créditos somaram R\$ 264 milhões ao final do trimestre, frente aos R\$ 219 milhões do 1º trimestre de 2019 e aos R\$ 198 milhões do 2º trimestre de 2018. Neste trimestre, o Banco antecipou despesas de R\$ 31 milhões relativas ao estoque de comissões sobre operações originadas que seriam diferidas até dezembro de 2019, amparadas pela Circular nº 3.738/14 do Bacen.

Comentário do Desempenho

Resultado Líquido

No 2º trimestre de 2019, o PAN registrou lucro líquido de R\$ 117,7 milhões, o melhor lucro operacional já registrado pelo Banco, com crescimento de 22% em relação ao lucro de R\$ 96,1 milhões do 1º trimestre de 2019 e alta de 179% frente ao lucro de R\$ 42,2 milhões do 2º trimestre de 2018. O Lucro Líquido Acumulado no 1º semestre totalizou R\$ 213,8 milhões, com crescimento de 116% frente ao Lucro Acumulado de R\$ 98,8 milhões no 1º semestre de 2018. Os principais fatores que sustentaram os resultados dos últimos trimestres foram: (i) melhoria da margem financeira; e (ii) provisões de crédito recorrente sob controle.

O retorno anualizado sobre patrimônio líquido médio foi de 11,2% no 2º trimestre de 2019, frente ao retorno de 9,3% no 1º trimestre de 2019 e de 4,2% no 2º trimestre de 2018. O retorno ajustado anualizado (não auditado) foi de 23,9% no 2º trimestre de 2019, frente ao retorno de 21,0% no 1º trimestre de 2019 e de 12,2% no 2º trimestre de 2018, respectivamente. O ajuste consiste na adequação de dois legados remanescentes: (i) o excesso de despesa financeira de CDB pré-fixados emitidos entre 2005 e 2008 (com vencimento médio em 2023), comparado ao que o PAN paga atualmente para o mesmo prazo no mercado e (ii) o excedente de crédito tributário de prejuízo fiscal, em relação ao mercado bancário, advindo das inconsistências contábeis encontradas em 2010.

Patrimônio Líquido e Capital

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 4.227 milhões em junho de 2019, frente aos R\$ 4.154 milhões em março de 2019 e aos R\$ 4.016 milhões em junho de 2018.

O Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial encerrou o 2º trimestre de 2019 em 13,0%, integralmente composto por Capital Principal, frente aos 13,8%, com 11,9% de Capital Principal, registrados ao final do 1º trimestre de 2019 e aos 13,7%, com 11,7% de Capital Principal, registrados no 2º trimestre de 2018.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Informações Trimestrais e Demonstrações Contábeis do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC"). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, o PAN contratou neste exercício o serviço de revisão de *Compliance* com os requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) junto à PwC, no valor de R\$ 250 mil. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios do Pan, e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 29 de julho de 2019.

Notas Explicativas



Em concordância a Resolução CMN nº 3.853/10 e Carta Circular BACEN nº 3.447/10, a Instituição optou por elaborar suas Informações Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Desta forma, deixamos de preencher os quadros referente às Informações Trimestrais, sendo que tal procedimento se aplica somente quando da elaboração destas demonstrações em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado, as Demonstrações Consolidadas do Resultado, do Valor Adicionado e do Fluxo de Caixa, bem como suas Notas Explicativas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil:

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
CIRCULANTE	13.234.239	10.950.678
Disponibilidades	3.810	19.714
Aplicações interfinanceiras de liquidez	317.024	3.897
Aplicações no mercado aberto	310.050	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	6.974	3.897
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	402.495	360.888
Carteira própria	22.673	219.350
Vinculados a compromissos de recompra	73.946	113.400
Instrumentos financeiros derivativos	251.744	27.363
Vinculados a prestação de garantias	54.132	775
Relações interfinanceiras	401.997	4.493
Pagamentos e recebimentos a liquidar	26.168	-
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central	372.159	549
Correspondentes no país	3.670	3.944
Operações de crédito	8.608.813	7.912.848
Operações de crédito - setor privado	9.522.611	8.795.475
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(913.798)	(882.627)
Operações de arrendamento mercantil	-	-
Operações de arrendamento a receber	3	29
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)	(3)	(29)
Outros créditos	3.130.784	2.273.380
Carteira de câmbio	37.440	38.858
Rendas a receber	2.203	1.760
Negociação e intermediação de valores	6.888	2.474
Recebíveis imobiliários	1.873	5.161
Titulos e créditos a receber	820.878	835.472
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	(123.944)	(106.450)
Diversos	2.385.446	1.496.105
Outros valores e bens	369.316	375.458
Outros valores e bens	390.380	403.834
(Provisão para desvalorização)	(50.936)	(54.925)
Despesas antecipadas	29.872	26.549

Notas Explicativas

ATIVO	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	16.770.555	16.079.228
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.449.666	1.852.776
Carteira própria	941.896	1.225.198
Vinculados a compromissos de recompra	320.422	155.777
Instrumentos financeiros derivativos	-	251.795
Vinculados à prestação de garantias	187.348	220.006
Operações de crédito	11.612.234	10.344.899
Operações de crédito - setor privado	11.959.354	10.663.658
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(347.120)	(318.759)
Outros créditos	3.657.807	3.803.881
Recebíveis imobiliários	3.109	1.806
Titulos e créditos a receber	101.129	79.216
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	(35.216)	(23.788)
Diversos	3.588.785	3.746.647
Outros valores e bens	50.848	77.672
Despesas antecipadas	50.848	77.672
PERMANENTE	204.948	200.525
Investimentos	1.144	1.144
Outros investimentos	1.144	1.144
Imobilizado de uso	23.654	24.093
Outras imobilizações de uso	74.729	70.991
(Depreciações acumuladas)	(51.075)	(46.898)
Intangível	180.150	175.288
Ativos intangíveis	469.384	442.804
(Amortizações acumuladas)	(289.234)	(267.516)
TOTAL DO ATIVO	30.209.742	27.230.431

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
PASSIVO		
CIRCULANTE	16.019.132	14.048.259
Depósitos	10.384.236	10.494.341
Depósitos à vista	20.994	17.319
Depósitos interfinanceiros	6.610.027	7.429.710
Depósitos a prazo	3.753.215	3.047.312
Captações no mercado aberto	611.819	162.094
Carteira própria	301.769	162.094
Carteira de terceiros	310.050	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	541.793	621.507
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	541.793	621.507
Relações interfinanceiras	771.210	728.628
Recebimentos de Pagamentos a Liquidar	620.434	615.912
Correspondentes no país	150.776	112.716
Relações interdependências	235	14
Recursos em trânsito de terceiros	235	14
Instrumentos financeiros derivativos	119.943	91.760
Instrumentos financeiros derivativos	119.943	91.760
Outras obrigações	3.589.896	1.949.915
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	21.988	4.921
Carteira de câmbio	1.914	-
Sociais e estatutárias	29.087	136.232
Fiscais e previdenciárias	45.044	58.210
Negociação e intermediação de valores	21.288	7.336
Dívidas subordinadas	1.807.680	208.154
Diversas	1.662.895	1.535.062
PASSIVO		
EXIGIVEL A LONGO PRAZO	9.964.048	9.086.236
Depósitos	8.070.839	6.116.903
Depósitos interfinanceiros	-	33.728
Depósitos a prazo	8.070.839	6.083.175
Captações no mercado aberto	88.983	98.093
Carteira própria	88.983	98.093
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.334.198	628.454
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	1.334.198	628.454
Instrumentos financeiros derivativos	3.315	83.361
Instrumentos financeiros derivativos	3.315	83.361
Outras obrigações	466.713	2.159.425
Sociais e estatutárias	83.639	-
Fiscais e previdenciárias	149.678	81.270
Dívidas subordinadas	8.135	1.769.978
Diversas	225.261	308.177
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	6	17
Resultados de exercícios futuros	6	17
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.226.556	4.095.919
Capital social:	3.653.410	3.653.410
De domiciliados no País	3.327.994	3.290.152
De domiciliados no Exterior	325.416	363.258
Reserva de capital	207.322	207.322
Reserva de lucros	243.295	243.295
Ajustes de avaliação patrimonial	(7.646)	(8.108)
Prejuízos acumulados	130.175	-
TOTAL DO PASSIVO	30.209.742	27.230.431

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018

(Em milhares de reais - R\$)

	30/06/2019	30/06/2018
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	3.815.290	3.608.178
Rendas de operações de crédito e de arrendamento mercantil	3.804.609	3.354.178
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	78.499	101.454
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(72.248)	141.399
Resultado de operação de câmbio	4.430	11.147
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.709.760)	(1.636.875)
Operações de captação no mercado	(1.092.500)	(1.033.266)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(617.260)	(603.609)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.105.530	1.971.303
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(1.791.094)	(1.748.386)
Receitas de prestação de serviços	198.506	179.015
Despesas de pessoal	(226.314)	(205.962)
Outras despesas administrativas	(980.190)	(892.383)
Despesas tributárias	(88.756)	(85.609)
Outras receitas operacionais	179.015	108.077
Outras despesas operacionais	(873.355)	(851.524)
RESULTADO OPERACIONAL	314.436	222.917
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(22.740)	(4.784)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O RESULTADO E PARTICIPAÇÕES	291.696	218.133
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(77.882)	(119.369)
Provisão para imposto de renda	(45.666)	(9.700)
Provisão para contribuição social	(26.879)	(5.793)
Ativo fiscal diferido	(5.337)	(103.876)
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS		
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO	213.814	98.764
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	(83.639)	(38.634)

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS SEMESTRES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018

(Em milhares de reais - R\$)

	30/06/2019	30/06/2018
RECEITAS	2.691.982	2.447.879
Intermediação financeira	3.815.290	3.608.178
Prestação de serviços	198.506	179.015
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(617.260)	(603.609)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(704.554)	(735.705)
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.092.500)	(1.033.266)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(936.850)	(857.718)
Materiais, energia e outros	(2.176)	(1.699)
Serviços de terceiros	(151.084)	(146.822)
Comissões pagas a correspondentes bancários	(542.535)	(469.757)
Outras	(241.055)	(239.440)
Processamento de dados	(95.906)	(87.416)
Serviços do sistema financeiro	(65.039)	(66.469)
Comunicações	(23.036)	(23.187)
Despesas com busca e apreensão de bens	(15.464)	(14.349)
Propaganda, promoções e publicações	(15.316)	(14.648)
Transportes	(2.624)	(2.308)
Manutenção e conservação de bens	(2.844)	(2.661)
Taxas e emolumentos	(3.278)	(2.621)
Viagens	(2.510)	(1.030)
Outras	(15.038)	(24.751)
VALOR ADICIONADO BRUTO	662.632	556.895
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(30.502)	(27.012)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	632.130	529.883
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	632.130	529.883
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	632.130	529.883
Pessoal	195.444	178.478
Remuneração direta	147.720	137.911
Benefícios	34.289	30.183
FGTS	10.326	9.113
Outros	3.109	1.271
Impostos, taxas e contribuições	197.550	232.462
Federal	188.722	224.789
Estadual	4	4
Municipal	8.824	7.669
Remuneração de capitais de terceiros	25.322	20.179
Aluguéis	25.322	20.179
Remuneração de capitais próprios	213.814	98.764
Juros sobre o capital próprio provisionado	83.639	38.634
Lucros retidos	130.175	60.130

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018

(Em milhares de reais - R\$)

	30/06/2019	30/06/2018
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO	213.814	98.764
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa:		
Depreciações e amortizações	17.976	14.486
Amortização de ágio	12.526	12.526
Constituição de provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	93.461	124.141
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	(5.175)	(5.600)
Resultado na alienação de outros valores e bens	26.730	9.285
Perda por <i>impairment</i>	1.185	1.113
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	617.260	603.609
Imposto de renda e contribuição social - diferido	5.337	103.876
Resultado líquido ajustado	983.114	962.200
Variação de Ativos e Passivos:		
(Aumento)/Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(3.077)	259.069
Redução em títulos e valores mobiliários	334.551	86.462
(Aumento) em instrumentos financeiros derivativos	(24.449)	(204.507)
(Aumento) em relações interfinanceiras	(354.922)	(87.632)
(Aumento) em operações de crédito	(2.580.560)	(1.223.515)
Redução em operações de arrendamento mercantil	-	176
(Aumento) em outros créditos	(716.472)	(225.881)
(Aumento) em outros valores e bens	(86.628)	(62.739)
Aumento em depósitos	1.843.831	1.514.598
Aumento/(Redução) em captações no mercado aberto	440.615	(695.319)
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	46.301	56.963
Aumento em outras obrigações	134.079	402.356
Aumento/(Redução) em relações interdependências	221	(3.921)
(Redução) em resultado de exercícios futuros	(11)	(49)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(30.085)	(12.680)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(13.492)	765.581
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Alienação de bens não de uso próprio	96.854	84.919
Aquisição de imobilizado de uso	(3.753)	(4.339)
Aumento de intangível	(31.367)	(26.270)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	61.734	54.310
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Emissão de recursos de aceites e emissão de títulos	964.933	220.737
Resgate de recursos de aceites e emissão de títulos	(385.204)	(1.072.739)
Emissão de dívidas subordinadas	8.000	-
Resgate de dívidas subordinadas	(267.500)	(65.964)
Aumento de capital	-	400.000
Juros sobre o capital próprio pagos	(74.325)	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(USADO) DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	245.904	(517.966)
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	294.146	301.925
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	19.714	166.460
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO (nota 5)	313.860	468.385
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O FLUXO DE CAIXA		
Juros pagos	(1.017.881)	(1.099.468)
Juros recebidos	4.413.869	4.064.758
Transferência de ativos não de uso próprio	1.674	(1.166)
Ganhos/Perdas não realizados em títulos disponíveis para venda	(667)	613

Notas Explicativas

1) Contexto Operacional

O Banco PAN S.A. (Banco, PAN ou Instituição), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo. Atua direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de empréstimo consignado, cartão de crédito consignado, financiamento de veículos, cartão de crédito institucional e consórcio de veículos e imóveis. Além disso, possui carteiras em *run-off* de financiamento para empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário, crédito ao consumidor, máquinas e equipamentos, operações de câmbio, aquisição de recebíveis imobiliários, arrendamento mercantil de veículos e outros bens. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Grupo e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Como estratégia alternativa à captação de recursos no mercado e parte integrante do plano de negócios, o Banco PAN realiza cessões de créditos (com transferência ou retenção substancial de riscos e benefícios) de sua carteira para outras instituições financeiras. Na cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios, o resultado é reconhecido de imediato nas receitas e despesas destas operações, bem como observa-se a redução dos ativos de risco e consequente adequação de capital (Nota 3.g). Os resultados estão refletidos nas informações trimestrais individuais em receitas de intermediação financeira.

Através do acordo de acionistas, o Banco PAN é controlado conjuntamente pelo Banco BTG Pactual S.A. e pela Caixa Econômica Federal, através de sua subsidiária integral Caixa Participações S.A.

Abaixo demonstra-se a composição acionária (em milhares) do Banco PAN em 30/06/2019:

Acionistas	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A.	395.396	60,13	182.266	37,64	577.662	50,58
Caixa Participações S.A.	262.165	39,87	112.732	23,28	374.897	32,83
Mercado	-	-	189.247	39,08	189.247	16,59
Total	657.561	100,00	484.245	100,00	1.141.806	100,00

2) Apresentação das Informações Trimestrais

As informações trimestrais do Banco PAN estão sendo apresentadas em conjunto com as informações trimestrais do Banco e suas empresas controladas (Consolidado), e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), com observância das disposições emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo BACEN, Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, o Banco, na elaboração das informações trimestrais, adotou, conforme aplicáveis, os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

1. CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
2. CPC 03 – Demonstração dos fluxos de caixa – homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;

Notas Explicativas

3. CPC 05 – Divulgação sobre partes relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
4. CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;
5. CPC 24 – Evento subsequente – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
6. CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;
7. CPC 23 – Políticas Contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11;
8. Pronunciamento Conceitual Básico (R1) – Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil – Financeiro – homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12;
9. CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15;
10. CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – homologado pela Resolução CMN nº 4.534/16;
11. CPC 27 – Ativo Imobilizado - homologado pela Resolução CMN nº 4.535/16; e
12. CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – homologado pela Resolução CMN nº 4.524/16.

As informações trimestrais individuais e consolidadas do Banco PAN foram aprovadas pelo Conselho de Administração e Diretoria em 29/07/2019.

As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

Controladas Diretas	Participação total %	
	30/06/2019	31/12/2018
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	100,00	100,00
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	100,00	100,00
Brazilian Securities Companhia de Securitização.	100,00	100,00
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	100,00	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	100,00	100,00

3) Principais Práticas Contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa e moeda funcional e de apresentação:

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros, certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, os quais são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

As informações trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, moeda funcional do Banco PAN.

Notas Explicativas

b) Apuração do resultado:

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pró rata" dia para aquelas de natureza financeira. Estas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no exterior ou a títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez:

As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e valores mobiliários:

Os títulos e valores mobiliários são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos dos papéis e ajustados a valor de mercado, quando aplicável. Eles são classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação – são títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado do período, quando efetivamente realizados; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são títulos e valores mobiliários para os quais há a intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

e) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, também são registrados ganhos ou perdas no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores.

Notas Explicativas

Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da B3 S.A.

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP S.A.). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de "instrumentos financeiros derivativos" em contrapartida às respectivas contas de "resultado com instrumentos financeiros derivativos" e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

Os saldos patrimoniais e de resultado estão demonstrados nas notas 7c e 7g.

f) Operações de crédito:

As operações de crédito, arrendamento mercantil, adiantamento sobre contratos de câmbio, recebíveis imobiliários e outros créditos com características de concessão de crédito, são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância dos parâmetros e diretrizes estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes os períodos de atraso definidos na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial do Banco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa relativa às operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo BACEN para as operações de crédito ativas.

g) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

Notas Explicativas

A partir de 01/01/2012, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e

Em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e

Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

h) Bens não de uso próprio:

São representados basicamente por bens reintegrados ou recebidos em dação de pagamento disponíveis para venda, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de bens não de uso alienados.

i) Despesas antecipadas:

São gastos relativos às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios. Este grupo é representado basicamente, por comissões pagas a correspondentes bancários e gastos na emissão de títulos no Exterior.

O Banco PAN, adotou a partir de 02/01/2015, os critérios de registro contábil das remunerações pagas aos correspondentes bancários, facultados nos termos da Circular do BACEN nº 3.693/13 com alterações posteriores trazidas pela Circular do BACEN nº 3.738/14.

j) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo:

São demonstrados pelo custo, acrescido dos rendimentos, variações monetárias e cambiais incorridas, deduzidos das correspondentes provisões para ajuste a valor de realização, quando aplicável.

k) Investimentos:

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, da respectiva provisão para perdas e de redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

l) Imobilizado:

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por imóveis, instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

Os bens imobilizados adquiridos a partir de 01/01/2017, são demonstrados conforme regras estabelecidas na Resolução nº 4.535/16.

m) Intangível:

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição/formação, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por ágios pagos por rentabilidade futura de investimento, licenças e gastos com aquisição e desenvolvimentos logísticos. A amortização é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

Os bens intangíveis adquiridos a partir de 01/01/2017, são demonstrados conforme regras estabelecidas na Resolução nº 4.534/16.

n) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

As alíquotas dos tributos, bem como suas bases de cálculo estão detalhadas na Nota Explicativa 31.

o) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

Notas Explicativas

- i. Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou
- ii. Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera entradas de caixa, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou outros grupos de ativos.

p) Depósitos e captações no mercado aberto:

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pró rata" dia.

q) Práticas contábeis específicas do segmento de consórcio:

A taxa de Administração é contabilizada quando do seu recebimento pelos grupos de consórcio. A comissão sobre vendas de cotas é contabilizada quando da comercialização das mesmas e as demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual à do rendimento gerado pelas suas cotas de fundos de investimento nos quais os grupos ativos têm aplicações.

r) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo:

As obrigações, os encargos e os riscos conhecidos ou calculáveis são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço. As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN.

s) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes, sendo os principais critérios os seguintes:

- Ativos Contingentes – não são reconhecidos nas informações trimestrais contábeis, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de sua realização;
- Provisões – são reconhecidas nas informações trimestrais quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas, divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais (fiscais e previdenciárias) – referem-se as demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, que independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas informações trimestrais.

Notas Explicativas

t) Benefício residual em operações securitizadas:

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários e do agronegócio.

u) Lucro por ação:

O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações em circulação, nas datas das informações trimestrais.

v) Uso de estimativas contábeis:

A preparação das informações trimestrais exige que a administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) a estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes das ações cíveis, trabalhistas ou tributárias; (iv) provisões para perdas em bens não de uso; (v) provisão para créditos e arrendamento mercantil de liquidação duvidosa; (vi) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros e (vii) estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

w) Eventos subsequentes:

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das informações trimestrais e a data de sua aprovação pelos órgãos de Administração. São divididos em:

- i. eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das informações trimestrais; e
- ii. eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das informações trimestrais.

Notas Explicativas

4) Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado por Segmento de Negócio

a) Balanço Patrimonial Consolidado:

Ativo	Financeiro (1)	Consórcio (2)	Securitização (3)	Outros (4)	Eliminações (5)	Total
Circulante e realizável a longo prazo	29.632.812	72.655	224.501	417.329	(342.503)	30.004.794
Disponibilidades	1.670	177	2.135	16	(188)	3.810
Aplicações interfinanceiras de liquidez	317.024	9.351	-	-	(9.351)	317.024
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.609.498	48.406	152.900	367.704	(326.347)	1.852.161
Relações interfinanceiras	401.997	-	-	-	-	401.997
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (6)	20.221.047	-	-	-	-	20.221.047
Outros créditos e outros valores e bens	7.081.576	14.721	69.466	49.609	(6.617)	7.208.755
Permanente	870.141	235	1.225	2.240	(668.893)	204.948
Total em 30/06/2019	30.502.953	72.890	225.726	419.569	(1.011.396)	30.209.742
Total em 31/12/2018	27.494.548	69.861	225.253	404.791	(964.022)	27.230.431

Passivo	Financeiro (1)	Consórcio (2)	Securitização (3)	Outros (4)	Eliminações (5)	Total
Circulante e exigível a longo prazo	26.276.391	19.085	12.556	17.651	(342.503)	25.983.180
Depósitos	18.781.610	-	-	-	(326.535)	18.455.075
Captações no mercado aberto	710.153	-	-	-	(9.351)	700.802
Recursos de emissão de títulos	1.875.991	-	-	-	-	1.875.991
Relações interfinanceiras e interdependências	771.445	-	-	-	-	771.445
Instrumentos financeiros derivativos	123.258	-	-	-	-	123.258
Outras obrigações	4.013.934	19.085	12.556	17.651	(6.617)	4.056.609
Resultados de exercícios futuros	6	-	-	-	-	6
Patrimônio líquido	4.226.556	53.805	213.170	401.918	(668.893)	4.226.556
Total em 30/06/2019	30.502.953	72.890	225.726	419.569	(1.011.396)	30.209.742
Total em 31/12/2018	27.494.548	69.861	225.253	404.791	(964.022)	27.230.431

b) Demonstração do Resultado Consolidado:

	Financeiro (1)	Consórcio (2)	Securitização (3)	Outros (4)	Eliminações (5)	Total
Receitas da intermediação financeira	3.793.996	1.687	7.404	22.122	(9.919)	3.815.290
Despesas da intermediação financeira	(1.719.679)	-	-	-	9.919	(1.709.760)
Resultado bruto	2.074.317	1.687	7.404	22.122	-	2.105.530
Outras receitas/(despesas) operacionais	(1.770.928)	4.151	(3.766)	782	(21.333)	(1.791.094)
Resultado não operacional	(22.615)	-	(125)	-	-	(22.740)
Provisão para IR e CSLL	(66.960)	(1.985)	(1.174)	(7.763)	-	(77.882)
Resultado Líquido em 30/06/2019	213.814	3.853	2.339	15.141	(21.333)	213.814
Resultado Líquido em 30/06/2018	98.764	1.759	(1.801)	18.672	(18.630)	98.764

(1) Representado pelas empresas Banco PAN S.A. e Pan Arrendamento Mercantil S.A.;

(2) Representado pela empresa Pan Administradora de Consórcio Ltda.;

(3) Representado pela empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização;

(4) Representado pela empresa BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda e Brazilian Finance & Real Estate S.A.;

(5) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes; e

(6) Valores líquidos de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Notas Explicativas

5) Caixa e Equivalentes de Caixa

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Disponibilidades em moeda nacional	219	313	2.359	3.653
Disponibilidades em moeda estrangeira	1.451	16.061	1.451	16.061
Subtotal (caixa)	1.670	16.374	3.810	19.714
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	310.050	-	310.050	-
Total	311.720	16.374	313.860	19.714

(1) Inclui as operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

6) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

a) Composição e prazos:

Banco e Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	30/06/2019	31/12/2018
Aplicações no Mercado Aberto:						-
Posição Financiada	310.050	-	-	-	310.050	-
Letras do Tesouro Nacional – LTN	310.050	-	-	-	310.050	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	-	-	6.974	6.974	3.897
Total em 30/06/2019	310.050	-	-	6.974	317.024	-
Total em 31/12/2018	-	-	-	3.897	-	3.897

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez:

São classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Rendas de aplicações em operações compromissadas:	8.189	27.569	8.189	27.569
Posição bancada	8.138	20.584	8.138	20.584
Posição financiada	51	6.742	51	6.742
Posição vendida	-	243	-	243
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	119	706	119	706
Total (Nota 7.h)	8.308	28.275	8.308	28.275

Notas Explicativas

7) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

a) Composição da carteira:

A carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, em 30/06/2019 e em 31/12/2018, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Títulos e valores mobiliários	1.357.754	1.700.784	1.600.417	1.934.506
Carteira própria:	722.075	1.213.212	964.569	1.444.548
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	-	428
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	-	242.494	230.908
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	277.966	621.156	277.966	621.156
Letras do Tesouro Nacional – LTN	604	200.450	604	200.450
Notas do Tesouro Nacional – NTN	443.163	391.264	443.163	391.264
Fundo de Desenvolvimento Social – FDS	342	342	342	342
Vinculados a compromisso de recompra:	394.368	269.177	394.368	269.177
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	210.105	112.407	210.105	112.407
Notas do Tesouro Nacional – NTN	184.263	156.770	184.263	156.770
Vinculados à prestação de garantias:	241.311	218.395	241.480	220.781
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	241.311	218.395	241.311	218.395
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	169	2.386
Instrumentos financeiros derivativos:	251.744	279.158	251.744	279.158
Diferenciais a receber de <i>swap</i>	251.744	275.298	251.744	275.298
Opções	-	3.860	-	3.860
Total	1.609.498	1.979.942	1.852.161	2.213.664

Notas Explicativas

b) Composição por categorias e prazos:

Banco	30/06/2019						31/12/2018			
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (1)(2)(3)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado
Títulos para negociação	-	604	15.438	774	36.610	53.426	53.420	6	401.225	1.091
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	15.438	774	36.610	52.822	52.818	4	293.848	11
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	604	-	-	-	604	602	2	585	7
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	-	-	-	-	106.792	1.073
Títulos disponíveis para venda	-	129.613	464.474	82.473	-	676.560	676.663	(103)	658.114	93
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	129.613	464.474	82.473	-	676.560	676.663	(103)	658.110	93
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-
Títulos mantidos até o vencimento	342	-	266.627	169.934	190.865	627.768	627.768	-	641.445	-
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	-	-	-	-	-	-	199.865	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	266.627	169.934	190.865	627.426	627.426	-	441.238	-
Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	342	-	-	-	-	342	342	-	342	-
Total	342	130.217	746.539	253.181	227.475	1.357.754	1.357.851	(97)	1.700.784	1.184

Notas Explicativas

Consolidado	30/06/2019					31/12/2018				
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (1)(2)(3)	Valor de custo atualizado a mercado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado
Títulos para negociação:	-	604	15.438	774	36.610	53.426	53.420	6	401.225	1.091
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	15.438	774	36.610	52.822	52.818	4	293.848	11
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	604	-	-	-	604	602	2	585	7
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	-	-	-	-	106.792	1.073
Títulos disponíveis para venda:	-	149.805	686.945	82.473	-	919.223	930.817	(11.594)	891.836	(12.270)
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	129.613	464.474	82.473	-	676.560	676.663	(103)	658.110	93
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	75	94	-	-	169	169	-	2.814	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	20.117	222.377	-	-	242.494	253.985	(11.491)	230.908	(12.363)
Títulos mantidos até o vencimento:	342	-	266.627	169.934	190.865	627.768	627.768	-	641.445	-
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	-	-	-	-	-	-	199.865	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	266.627	169.934	190.865	627.426	627.426	-	441.238	-
Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	342	-	-	-	-	342	342	-	342	-
Total	342	150.409	969.010	253.181	227.475	1.600.417	1.612.005	(11.588)	1.934.506	(11.179)

(1) Mercados Financeiros e de Capitais ("AMBIMA") e Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("B3 S.A."). No caso dos certificados de recebíveis imobiliários, o valor de mercado é apurado por meio de modelos internos, com a utilização de dados baseados em parâmetros de mercado observáveis;

(2) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (2), exceto para as aplicações classificadas em "Títulos mantidos até o vencimento", cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado, no montante de R\$ 24.430 (31/12/2018 – superior em R\$ 8.502); e atendendo ao disposto no artigo 9º da Circular BACEN nº 3.068/01, o Banco PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento; e

(3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

Notas Explicativas

c) Instrumentos financeiros derivativos:

Banco e Consolidado	30/06/2019				31/12/2018			
	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado
Posição ativa:		251.744	238.024	13.720		279.158	281.148	(1.990)
Swap	3.263.322	251.744	238.024	13.720	4.096.404	275.298	279.127	(3.829)
Opções a exercer	-	-	-	-	1.919.163	3.860	2.021	1.839
Posição passiva:		(123.258)	(98.175)	(25.083)		(175.121)	(126.221)	(48.900)
Swap	3.263.322	(123.258)	(98.175)	(25.083)	4.096.404	(172.218)	(124.963)	(47.255)
Opções Lançadas	-	-	-	-	1.916.550	(2.903)	(1.258)	(1.645)
Subtotal		128.486	139.849	(11.363)		104.037	154.927	(50.890)
Contratos futuros:		(3.344)	(3.344)	-		967	967	-
Posição ativa	16.800.457	6.888	6.888	-	12.498.311	2.474	2.474	-
Posição passiva	16.800.457	(10.232)	(10.232)	-	12.498.311	(1.507)	(1.507)	-
Total		125.142	136.505	(11.363)		105.004	155.894	(50.890)

d) Abertura por vencimento (valor de referência):

Banco e Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2019	31/12/2018
Swap	576.858	-	52.114	2.595.578	38.772	3.263.322	4.096.404
Dólar x CDI	-	-	52.114	1.087.145	-	1.139.259	1.128.662
CDI x Dólar	-	-	-	-	-	-	1.137
CDI x Pré	576.858	-	-	1.508.433	38.772	2.124.063	2.942.174
Pré x Dólar	-	-	-	-	-	-	24.431
Opções	-	-	-	-	-	-	3.835.713
Compras Opções	-	-	-	-	-	-	1.919.163
Vendas Opções	-	-	-	-	-	-	1.916.550
Contratos futuros	2.480.806	28.859	551.012	5.759.213	7.980.567	16.800.457	12.498.311
DDI	1.916	-	-	7.568	146.373	155.857	177.838
DI	2.478.890	-	551.012	5.751.645	7.834.194	16.615.741	12.291.388
Dólar	-	28.859	-	-	-	28.859	29.085
Total	3.057.664	28.859	603.126	8.354.791	8.019.339	20.063.779	20.430.428

e) Local de negociação e contrapartes:

Banco e Consolidado	30/06/2019	31/12/2018
CETIP (balcão)	3.263.322	4.096.404
B3 S.A. (bolsa)	16.800.457	16.334.024
Total	20.063.779	20.430.428

Contrapartes: Em 30/06/2019 estão assim distribuídas no Banco PAN e Consolidado: B3 S.A. 83,74% e Instituições Financeiras 16,26%.

Notas Explicativas

f) Hedge Contábil – Valor de Mercado:

Banco e Consolidado	30/06/2019	31/12/2018
Instrumentos Financeiros		
Posição Ativa	2.788.219	2.717.544
Swap - Dólar (1)	1.884.545	1.909.407
Futuros DI1 B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (2)	903.674	808.137
Posição Passiva	(9.316.942)	(6.199.812)
Swap - Taxa Pré - Reais (3)	-	(399.926)
Futuros DI1 B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (3)	(9.316.942)	(5.799.886)
Objeto de Hedge		
Posição Ativa	7.964.921	5.988.784
Operações de Crédito (3)	7.964.921	5.988.784
Posição Passiva	(2.699.990)	(2.588.584)
Dívidas Subordinadas no Exterior (1)	(1.806.841)	(1.790.563)
Certificados de depósitos a prazo (2)	(893.149)	(798.021)

(1) Utilizado como proteção da operação de captação no Exterior;

(2) Utilizado como proteção do risco pré-fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo; e

(3) Neste objeto de *hedge* inclui os créditos de varejo: Consignado e Veículos.

g) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

Banco e Consolidado	30/06/2019			30/06/2018		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap	431.740	(425.398)	6.342	514.397	(308.293)	206.104
Opções	1.722	(1.297)	425	327	(1.481)	(1.154)
Futuro	635.009	(714.024)	(79.015)	976.571	(1.040.122)	(63.551)
Total	1.068.471	(1.140.719)	(72.248)	1.491.295	(1.349.896)	141.399

h) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Títulos de renda fixa	52.471	50.743	70.191	73.179
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.b)	8.308	28.275	8.308	28.275
Total	60.779	79.018	78.499	101.454

Notas Explicativas

8) Operações de Crédito

a) Composição da carteira por tipo de operação:

	Banco				Consolidado			
	30/06/2019		31/12/2018		30/06/2019		31/12/2018	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Consignado (1)	9.501.678	42,74	8.276.322	40,81	9.501.678	42,74	8.276.322	40,81
Veículos (1)	7.786.375	35,03	6.979.927	34,42	7.786.375	35,03	6.979.927	34,42
Financiamento cartões de crédito (2)	1.870.614	8,41	1.702.804	8,40	1.870.614	8,41	1.702.804	8,40
Conta garantida	911.948	4,10	747.020	3,68	911.948	4,11	747.020	3,68
Empréstimos com garantia imobiliária	337.636	1,52	429.784	2,12	337.636	1,52	429.784	2,12
Capital de giro	203.451	0,92	320.166	1,58	203.451	0,92	320.166	1,58
Créditos vinculados à cessão (3)	214.021	0,96	305.115	1,50	214.021	0,96	305.115	1,50
Financiamentos habitacionais	247.169	1,11	269.740	1,33	247.169	1,11	269.740	1,33
Financiamentos à exportação	106.256	0,48	156.619	0,77	106.256	0,48	156.619	0,77
Renegociações	90.679	0,41	96.722	0,48	90.679	0,41	96.722	0,48
Empreendimentos imobiliários	7.724	0,04	45.643	0,23	7.724	0,03	45.643	0,23
Crédito pessoal	113	-	68	-	113	-	68	-
Operações de arrendamento mercantil (4)	-	-	-	-	3	-	29	-
Total das operações de crédito	21.277.664	95,72	19.329.930	95,32	21.277.667	95,72	19.329.959	95,32
Outros créditos (5)	921.054	4,14	913.705	4,51	922.007	4,14	914.688	4,51
ACC e rendas a receber (6)	31.318	0,14	33.966	0,17	31.318	0,14	33.966	0,17
Subtotal	22.230.036	100,00	20.277.601	100,00	22.230.992	100,00	20.278.613	100,00
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (1)	204.301	-	129.203	-	204.301	-	129.203	-
Total	22.434.337	-	20.406.804	-	22.435.293	-	20.407.816	-

(1) Contemplam contratos que são objeto de *hedge* contábil (Nota 7.f);

(2) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa e Mastercard;

(3) Operações de créditos consignados cedidos com retenção substancial de risco e benefícios (Nota 8.f.ii);

(4) Registrado a valor presente;

(5) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de créditos a receber com características de concessão de crédito; e

(6) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações" (Nota 9).

b) Faixas de vencimentos e níveis de risco:

Banco	Níveis de risco										Total em 30/06/2019	Total em 31/12/2018
	Operações em curso anormal											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Parcelas Vincendas	-	1.264.003	539.753	464.999	229.688	123.778	107.717	69.682	347.680		3.147.300	2.752.974
01 a 30	-	51.532	24.420	21.479	14.509	6.213	7.410	3.453	15.663		144.679	127.800
31 a 60	-	50.079	23.334	19.421	10.116	5.606	5.898	3.099	13.883		131.436	121.440
61 a 90	-	43.881	21.836	18.841	9.475	5.459	5.188	3.056	13.556		121.292	112.182
91 a 180	-	135.295	61.969	54.397	30.358	15.585	16.162	8.694	43.459		365.919	316.735
181 a 365	-	235.060	106.574	93.331	51.233	26.250	22.128	14.651	66.165		615.392	539.025
Acima de 365	-	748.156	301.620	257.530	113.997	64.665	50.931	36.729	194.954		1.768.582	1.535.792
Parcelas Vencidas	-	76.930	125.383	69.394	112.180	55.346	98.841	75.484	541.918		1.155.476	1.245.872
01 a 14	-	66.558	5.011	10.758	5.939	2.915	3.013	2.037	7.769		104.000	94.452
15 a 30	-	10.372	113.416	9.963	5.544	3.090	2.983	1.733	16.981		164.082	142.267
31 a 60	-	-	6.956	41.585	11.697	6.187	19.508	3.561	16.746		106.240	171.481
61 a 90	-	-	-	5.310	79.249	6.598	7.532	4.053	16.948		119.690	134.710
91 a 180	-	-	-	1.778	5.668	29.663	36.958	31.973	88.368		194.408	173.881
181 a 365	-	-	-	-	-	1.751	2.980	3.279	224.407		232.417	307.489
Acima de 365	-	-	-	-	4.083	5.142	25.867	28.848	170.699		234.639	221.592
Subtotal	-	1.340.933	665.136	534.393	341.868	179.124	206.558	145.166	889.598		4.302.776	3.998.846
Provisão Requerida	-	6.705	6.651	16.032	34.187	53.737	103.279	101.616	889.598		1.211.805	1.153.353

Notas Explicativas

Banco	Níveis de risco											
	Operações em curso normal										Total em 30/06/2019	Total em 31/12/2018
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Parcelas Vincendas	-	17.588.010	91.072	48.536	17.387	16.157	77.435	53.334	35.329	17.927.260	16.278.755	
01 a 30	-	2.257.922	14.379	7.072	1.807	421	380	9.328	8.664	2.299.973	2.107.232	
31 a 60	-	594.524	8.186	1.587	1.533	384	302	283	1.158	607.957	599.696	
61 a 90	-	564.229	7.371	1.905	998	359	8.171	302	1.174	584.509	538.319	
91 a 180	-	1.506.267	15.653	5.789	5.417	3.666	2.637	34.869	10.619	1.584.917	1.442.319	
181 a 365	-	2.500.361	18.971	9.336	2.817	1.899	20.500	1.136	2.983	2.558.003	2.384.107	
Acima de 365	-	10.164.707	26.512	22.847	4.815	9.428	45.445	7.416	10.731	10.291.901	9.207.082	
Subtotal	-	17.588.010	91.072	48.536	17.387	16.157	77.435	53.334	35.329	17.927.260	16.278.755	
Provisão Requerida	-	87.940	911	1.456	1.739	4.847	38.717	37.334	35.329	208.273	178.271	
Total (1)	-	18.928.943	756.208	582.929	359.255	195.281	283.993	198.500	924.927	22.230.036	20.277.601	
Total Provisão	-	94.645	7.562	17.488	35.926	58.584	141.996	138.950	924.927	1.420.078	1.331.624	

Consolidado	Níveis de risco											
	Operações em curso anormal										Total em 30/06/2019	Total em 31/12/2018
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Parcelas Vincendas	-	1.264.003	539.753	464.999	229.688	123.778	107.717	69.682	347.680	3.147.300	2.752.974	
01 a 30	-	51.532	24.420	21.479	14.509	6.213	7.410	3.453	15.663	144.679	127.800	
31 a 60	-	50.079	23.334	19.421	10.116	5.606	5.898	3.099	13.883	131.436	121.440	
61 a 90	-	43.881	21.836	18.841	9.475	5.459	5.188	3.056	13.556	121.292	112.182	
91 a 180	-	135.295	61.969	54.397	30.358	15.585	16.162	8.694	43.459	365.919	316.735	
181 a 365	-	235.060	106.575	93.331	51.233	26.250	22.128	14.651	66.165	615.392	539.025	
Acima de 365	-	748.156	301.620	257.530	113.997	64.665	50.931	36.729	194.954	1.768.582	1.535.792	
Parcelas Vencidas	-	76.930	125.383	69.394	112.180	55.346	98.841	75.484	541.921	1.155.479	1.245.901	
01 a 14	-	66.558	5.011	10.758	5.939	2.915	3.013	2.037	7.769	104.000	94.461	
15 a 30	-	10.372	113.416	9.963	5.544	3.090	2.983	1.733	16.981	164.082	142.267	
31 a 60	-	-	6.956	41.585	11.697	6.187	19.508	3.561	16.746	106.240	171.486	
61 a 90	-	-	-	5.310	79.249	6.598	7.532	4.053	16.948	119.690	134.715	
91 a 180	-	-	-	1.778	5.668	29.663	36.958	31.973	88.368	194.408	173.891	
181 a 365	-	-	-	-	-	1.751	2.980	3.279	224.410	232.420	307.489	
Acima 365	-	-	-	-	4.083	5.142	25.867	28.848	170.699	234.639	221.592	
Subtotal	-	1.340.933	665.136	534.393	341.868	179.124	206.558	145.166	889.601	4.302.779	3.998.875	
Provisão Requerida	-	6.705	6.651	16.032	34.187	53.737	103.279	101.616	889.601	1.211.808	1.153.382	

Consolidado	Níveis de risco											
	Operações em curso normal										Total em 30/06/2019	Total em 31/12/2018
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Parcelas Vincendas	953	17.588.010	91.072	48.536	17.387	16.157	77.435	53.334	35.329	17.928.213	16.279.738	
01 a 30	953	2.257.922	14.379	7.072	1.807	421	380	9.328	8.664	2.300.926	2.108.215	
31 a 60	-	594.524	8.186	1.587	1.533	384	302	283	1.158	607.957	599.696	
61 a 90	-	564.229	7.371	1.905	998	359	8.171	302	1.174	584.509	538.319	
91 a 180	-	1.506.267	15.653	5.789	5.417	3.666	2.637	34.869	10.619	1.584.917	1.442.319	
181 a 365	-	2.500.361	18.971	9.336	2.817	1.899	20.500	1.136	2.983	2.558.003	2.384.107	
Acima de 365	-	10.164.707	26.512	22.847	4.815	9.428	45.445	7.416	10.731	10.291.901	9.207.082	
Subtotal	953	17.588.010	91.072	48.536	17.387	16.157	77.435	53.334	35.329	17.928.213	16.279.738	
Provisão Requerida	-	87.940	911	1.456	1.739	4.847	38.717	37.334	35.329	208.273	178.271	
Total (1)	953	18.928.943	756.208	582.929	359.255	195.281	283.993	198.500	924.930	22.230.992	20.278.613	
Total Provisão	-	94.645	7.562	17.488	35.926	58.584	141.996	138.950	924.930	1.420.081	1.331.653	

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

Notas Explicativas

c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa (1):

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Saldo do início do período	1.432.555	1.266.038	1.432.584	1.266.083
Constituição/reversão de provisão	617.285	603.508	617.260	603.609
Baixas contra a provisão	(559.746)	(471.640)	(559.747)	(471.642)
Saldo do fim do período	1.490.094	1.397.906	1.490.097	1.398.050
Créditos recuperados (2)	119.849	98.410	123.726	103.270
Efeito no resultado (3)	(497.436)	(505.098)	(493.534)	(500.339)

(1) Inclui: (i) outros créditos com características de operações de crédito; (ii) operações de câmbio; (iii) outros créditos sem características de crédito (Nota 11);

(2) No semestre findo em 30/06/2019, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 123.726 (sendo R\$ 119.849 de recuperação de crédito do Banco PAN, R\$ 303 de recuperação de operação de arrendamento mercantil, R\$ 3.574 de recuperação de crédito na Brazilian Finance & Real State); e

(3) Despesa de provisão constituída, deduzido a receita de créditos recuperados.

d) Classificação por setor de atividade:

	Banco				Consolidado			
	30/06/2019		31/12/2018		30/06/2019		31/12/2018	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Pessoa Física	20.580.205	92,58	18.558.064	91,52	20.580.205	92,58	18.558.064	91,52
Serviços	1.218.643	5,47	1.264.689	6,24	1.219.599	5,47	1.265.701	6,24
Construção e Incorporação	392.832	1,75	536.051	2,64	393.785	1,75	537.034	2,65
Outros Serviços	498.368	2,24	434.776	2,14	498.371	2,24	434.805	2,14
Financeiros	225.264	1,01	195.852	0,97	225.264	1,01	195.852	0,97
Transporte e Logística	39.223	0,18	46.537	0,23	39.223	0,18	46.537	0,23
Utilitários	55.182	0,25	44.225	0,22	55.182	0,25	44.225	0,22
Mídia, TI e Telecom	6.037	0,03	4.777	0,02	6.037	0,03	4.777	0,02
Locação de Veículos	1.634	0,01	2.323	0,01	1.634	0,01	2.323	0,01
Saúde, Segurança e Educação	103	-	148	0,01	103	-	148	-
Comércio	301.924	1,36	289.530	1,42	301.924	1,36	289.530	1,42
Atacado e Varejo	301.924	1,36	289.530	1,42	301.924	1,36	289.530	1,42
Indústrias de Base	61.637	0,28	90.873	0,45	61.637	0,28	90.873	0,45
Papel e Celulose	32.887	0,15	32.384	0,16	32.887	0,15	32.384	0,16
Outras Indústrias	6.782	0,03	23.798	0,12	6.782	0,03	23.798	0,12
Têxtil	15.300	0,07	15.366	0,08	15.300	0,07	15.366	0,08
Autopeças	-	-	12.072	0,05	-	-	12.072	0,05
Indústria Química	6.668	0,03	7.253	0,04	6.668	0,03	7.253	0,04
Agroindústria	67.627	0,31	74.445	0,37	67.627	0,31	74.445	0,37
Açúcar e Etanol	40.982	0,19	42.846	0,21	40.982	0,19	42.846	0,21
Agronegócio e Proteína Animal	26.645	0,12	31.599	0,16	26.645	0,12	31.599	0,16
Total (1)	22.230.036	100,00	20.277.601	100,00	22.230.992	100,00	20.278.613	100,00

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a)

Notas Explicativas

e) Concentração das operações de crédito:

Maiores Devedores	Banco				Consolidado			
	30/06/2019		31/12/2018		30/06/2019		31/12/2018	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	462.438	2,08	431.785	2,13	462.438	2,08	431.785	2,13
50 seguintes maiores devedores	693.759	3,12	723.978	3,57	693.759	3,12	723.978	3,57
100 seguintes maiores devedores	339.722	1,53	389.057	1,92	339.722	1,53	389.057	1,92
Demais devedores	20.734.117	93,27	18.732.781	92,38	20.735.073	93,27	18.733.793	92,38
Total	22.230.036	100,00	20.277.601	100,00	22.230.992	100,00	20.278.613	100,00

f) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

I. Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:

Nos semestres findos em 30/06/2019 e 30/06/2018, foram realizadas cessões de créditos com instituições financeiras, conforme demonstrado a seguir:

Banco e Consolidado	30/06/2019			30/06/2018		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Consignado	2.608.120	1.946.425	661.695	3.603.620	2.782.853	820.767
Total (Nota 8.g)	2.608.120	1.946.425	661.695	3.603.620	2.782.853	820.767

(1) Contabilizado em "Rendas de operações de crédito" (Nota 8g)

II. Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios:

Cessão após a Resolução CMN nº 3.533/08

As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios montam R\$ 214.021, no Banco PAN e Consolidado (R\$ 305.115 em 31/12/2018), apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos. Para tais créditos foram assumidas obrigações no montante de R\$ 283.053 (R\$ 416.401 em 31/12/2018) (Nota 20.b).

g) Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Lucro nas cessões de crédito (Nota 8.f)	661.695	820.767	661.695	820.767
Prêmio de performance das cessões (1)	463.253	342.565	463.253	342.565
Consignado	1.078.880	865.016	1.078.880	865.016
Veículos	900.178	774.300	900.178	774.300
Cartão de crédito	375.639	358.261	375.639	358.261
Recuperação de créditos baixados como prejuízos	119.849	98.410	123.726	103.270
Capital de giro/Conta Garantida	69.579	85.723	69.579	85.723
Rendas de empréstimos com garantia imobiliária	29.729	42.299	29.729	42.299
Financiamento à exportação	10.826	47.052	10.826	47.052
Renegociações	9.189	10.646	9.189	10.646
Habitacionais	6.248	7.714	6.248	7.714
Rendas de empreendimentos imobiliários	549	2.464	549	2.464
Outras	46	216	20	224
Ajuste a valor de mercado – Carteira Varejo (2)	75.098	(106.123)	75.098	(106.123)
Total	3.800.758	3.349.310	3.804.609	3.354.178

(1) Reclassificamos de "Lucro nas cessões de crédito" para "prêmio de performance das cessões"; e

(2) Marcação a mercado de *hedge* contábil sobre os créditos de varejo: consignado e veículos.

9) Carteira de Câmbio

a) Saldos patrimoniais:

Notas Explicativas

Banco e Consolidado	30/06/2019	31/12/2018
Ativo – Outros Créditos		
Câmbio comprado a liquidar	26.122	27.802
Rendas a receber	11.318	11.056
Total do Ativo	37.440	38.858
Passivo - Outras Obrigações		
Obrigações por compra de câmbio	21.914	22.910
Adiantamento sobre contratos de câmbio	(20.000)	(22.910)
Total do Passivo	1.914	-

b) Resultado de operação de câmbio:

Banco e Consolidado	30/06/2019	30/06/2018
Rendas de financiamento à exportação	15.276	28.399
Variação cambial	(10.846)	(17.252)
Total	4.430	11.147

10) Recebíveis Imobiliários

Consolidado	Vencimento final	Indexador	Juros % ao ano	30/06/2019	31/12/2018
Cédula de Crédito Imobiliário	15/11/2034	INCC/IGPM /POUPANÇA/CDI e sem correção monetária	0 até 20,05	4.982	6.967
Total				4.982	6.967

11) Outros Créditos – Diversos

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Créditos tributários (Nota 31.b)	2.681.017	2.690.503	2.927.570	2.933.004
Valores a receber por cessão de créditos	2.382.519	1.652.816	2.382.519	1.652.816
Títulos e créditos a receber (1)	921.054	913.705	922.007	914.688
Depósitos judiciais e fiscais	198.341	204.335	221.263	228.062
Impostos e contribuições a compensar	239.501	222.792	299.812	285.564
Valores a receber de empréstimos consignados (2)	42.417	43.125	42.417	43.125
Valores a receber de sociedades ligadas	20.191	12.527	18.040	10.352
Adiantamentos para pagamento por nossa conta	4.814	7.958	5.505	8.650
Benefício residual em operações securitizadas (3)	-	-	5.512	7.495
Adiantamentos e antecipações salariais	877	1.119	940	1.171
Outros (4)	68.716	74.017	70.653	72.513
Total	6.559.447	5.822.897	6.896.238	6.157.440

(1) Inclui: (i) valores a receber relativos a transações de pagamento com cartão de crédito no montante de R\$ 648.808 (R\$ 669.608 em 31/12/2018); e (ii) títulos de créditos a receber com característica de concessão de crédito no montante de R\$ 272.246 no Banco e R\$ 273.199 no Consolidado (R\$ 244.097 no Banco e R\$ 245.080 no Consolidado em 31/12/2018);

(2) Refere-se basicamente a: (i) valores recebidos e ainda não repassados ao Banco por Governos Estaduais e Municipais, cujos repasses vêm sendo negociados pelo Banco PAN, que constitui provisão integral para perdas e para os repasses em atraso há mais de 180 dias, cujo saldo em 30/06/2019 é de R\$ 55.434 (R\$ 89.756 em 31/12/2018) (Nota 8.c);

(3) Refere-se a operações oriundas da Brazilian Securities Companhia de Securitização; e

(4) Inclui provisão sobre outros créditos sem características de crédito, no montante de R\$ 14.582 (R\$ 11.175 em 31/12/2018) (Nota 8.c).

Notas Explicativas

12) Outros Valores e Bens

a) Bens não de uso próprio e outros:

Valor Residual	Banco				Consolidado			
	Custo	Provisão para perdas	30/06/2019	31/12/2018	Custo	Provisão para perdas	30/06/2019	31/12/2018
Bens não de uso próprio	380.591	(49.738)	330.853	338.619	390.052	(50.936)	339.116	348.627
Imóveis	351.387	(40.932)	310.455	311.343	360.173	(41.500)	318.673	321.287
Veículos	29.204	(8.806)	20.398	27.276	29.879	(9.436)	20.443	27.340
Outros	327	-	327	282	328	-	328	282
Total	380.918	(49.738)	331.180	338.901	390.380	(50.936)	339.444	348.909

b) Despesas Antecipadas:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Comissões pagas a correspondentes bancários (1)	-	36.572	-	36.572
Serviços do sistema financeiro	52.299	51.139	54.021	51.574
Processamento de dados	6.200	6.247	6.200	6.247
Gastos na emissão de títulos no Exterior	1.138	1.897	1.138	1.897
Outras	19.041	7.927	19.361	7.931
Total	78.678	103.782	80.720	104.221

(1) No 2º trimestre de 2019 o PAN antecipou despesas relativas ao estoque de comissões sobre operações originadas que estavam sendo diferidas amparadas pela Circular 3.738 do BACEN.

Notas Explicativas

13) Investimentos

a) Controladas:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital social	Resultado Ajustado	Saldo dos Investimentos	Ajuste decorrente de avaliação (1)	
			ON	PN				Cotas	%
Pan Arrendamento Mercantil S.A. (2)	356.736	344.209	11	-	100,00	(10.572)	344.209	(10.572)	1.608
Pan Administradora de Consórcio Ltda. (2)	42.388	53.805	-	48.168	100,00	3.853	53.805	3.853	1.759
Brazilian Securities Companhia de Securitização (2)(3)(4)	174.201	213.170	77.865	-	100,00	2.339	214.248	2.339	(1.801)
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (2)	107.662	178.504	0,2	0,5	100,00	7.193	178.504	7.193	6.963
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. (3)	179.864	223.414	-	179.864	100,00	7.948	225.353	7.948	11.709
Total							1.016.119	1.005.272	20.238

(1) Considera os resultados apurados pelas sociedades, a partir de aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Empresas que tiveram suas informações trimestrais do semestre findo em 30/06/2019 revisadas pelos mesmos auditores independentes do Banco PAN;

(3) O valor contábil dos respectivos investimentos contém o peso na aquisição já líquido de amortizado que formam o montante de R\$ 3.017, BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. R\$ 1.939 e Brazilian Securities Companhia de Securitização R\$ 1.078; e

(4) Empresa auditada por outro auditor independente em 30/06/2018 e 31/12/2018.

Notas Explicativas

b) Outros Investimentos:

Banco e Consolidado	30/06/2019	31/12/2018
Central de Registros de Títulos e Ativos (Certa)	765	765
Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP)	379	379
Total	1.144	1.144

14) Imobilizado

a) Os ativos imobilizados são compostos por:

Banco e Consolidado	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				30/06/2019	31/12/2018
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	42.392	(29.152)	13.240	14.405
Sistemas de segurança e comunicações	10%	1.791	(1.025)	766	891
Sistemas de processamento de dados	20%	30.546	(20.898)	9.648	8.797
Total em 30/06/2019		74.729	(51.075)	23.654	-
Total em 31/12/2018		70.991	(46.898)	-	24.093

b) Movimentação dos ativos imobilizados por classe:

Banco e Consolidado	Instalações, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Total
Saldo em 31/12/2018	14.405	891	8.797	24.093
Aquisições	1.089	9	2.655	3.753
Depreciação	(2.254)	(134)	(1.804)	(4.192)
Saldo em 30/06/2019	13.240	766	9.648	23.654

15) Intangível

a) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Banco	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				30/06/2019	31/12/2018
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	217.950	(115.282)	102.668	85.257
Ágio	10%	229.514	(158.748)	70.766	82.242
Total em 30/06/2019		447.464	(274.030)	173.434	-
Total em 31/12/2018		420.884	(253.385)	-	167.499

Consolidado	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				30/06/2019	31/12/2018
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	218.852	(115.950)	102.902	85.514
Ágio	10%	250.532	(173.284)	77.248	89.774
Total em 30/06/2019		469.384	(289.234)	180.150	-
Total em 31/12/2018		442.804	(267.516)	-	175.288

Notas Explicativas

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

Banco	Gastos com desenvolvimento logiciais	Ágio	Total
Saldo em 31/12/2018	85.257	82.242	167.499
Adições	31.367	-	31.367
Baixas	(195)	-	(195)
Amortização	(13.761)	(11.476)	(25.237)
Saldo em 30/06/2019	102.668	70.766	173.434

Consolidado	Gastos com desenvolvimento logiciais	Ágio	Total
Saldo em 31/12/2018	85.514	89.774	175.288
Adições	31.367	-	31.367
Baixas	(195)	-	(195)
Amortização	(13.784)	(12.526)	(26.310)
Saldo em 30/06/2019	102.902	77.248	180.150

16) Depósitos, Captações no Mercado Aberto e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

a) Depósitos:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2019	31/12/2018
Depósitos à vista (1)	21.209	-	-	-	-	21.209	17.369
Depósitos interfinanceiros	6.445.534	375.121	17.033	31.462	572	6.869.722	7.719.458
Depósitos a prazo (2)	532.821	671.755	779.143	1.832.417	8.334.265	12.150.401	9.435.026
Total em 30/06/2019	6.999.564	1.046.876	796.176	1.863.879	8.334.837	19.041.332	-
Total em 31/12/2018	7.378.922	733.004	683.649	1.997.668	6.378.610	-	17.171.853

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2019	31/12/2018
Depósitos à vista (1)	20.994	-	-	-	-	20.994	17.319
Depósitos interfinanceiros	6.219.542	375.107	12.517	2.861	-	6.610.027	7.463.438
Depósitos a prazo (2)	532.821	671.142	736.614	1.812.638	8.070.839	11.824.054	9.130.487
Total em 30/06/2019	6.773.357	1.046.249	749.131	1.815.499	8.070.839	18.455.075	-
Total em 31/12/2018	7.378.872	709.460	675.909	1.730.100	6.116.903	-	16.611.244

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias. Não considera a média histórica do giro; e

(2) Objeto de *hedge* contábil (Nota 7.f).

b) Captações no mercado aberto:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2019	31/12/2018
Carteira Própria	294.435	-	-	7.334	98.334	400.103	269.524
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	104.403	-	-	7.334	98.334	210.071	112.426
Notas do Tesouro Nacional - NTN	190.032	-	-	-	-	190.032	157.098
Carteira de Terceiros	310.050	-	-	-	-	310.050	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	310.050	-	-	-	-	310.050	-
Total em 30/06/2019	604.485	-	-	7.334	98.334	710.153	-
Total em 31/12/2018	162.094	-	-	-	107.430	-	269.524

Notas Explicativas

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2019	31/12/2018
Carteira Própria	294.435	-	-	7.334	88.983	390.752	260.187
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	104.403	-	-	7.334	88.983	200.720	103.089
Notas do Tesouro Nacional – NTN	190.032	-	-	-	-	190.032	157.098
Carteira de Terceiros	310.050	-	-	-	-	310.050	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	310.050	-	-	-	-	310.050	-
Total em 30/06/2019	604.485	-	-	7.334	88.983	700.802	-
Total em 31/12/2018	162.094	-	-	-	98.093	-	260.187

c) Recursos de aceites e emissão de títulos:

Banco e Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2019	31/12/2018
Letras Financeiras – LF	343	7.191	-	33.092	1.277.721	1.318.347	727.806
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	2.494	402	276	1.785	539	5.496	6.323
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	204.679	82.156	101.598	107.777	55.938	552.148	515.832
Total em 30/06/2019	207.516	89.749	101.874	142.654	1.334.198	1.875.991	-
Total em 31/12/2018	177.065	51.131	50.953	342.358	628.454	-	1.249.961

d) Despesas de depósitos, captações no mercado aberto, recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Depósitos a prazo	666.908	356.855	657.250	348.612
Depósitos interfinanceiros	257.128	279.565	249.262	271.976
Títulos e valores mobiliários no Exterior e dívidas subordinadas	86.047	79.453	86.047	79.453
Captações no Exterior – Dívida subordinada (Nota 18)	36.871	(31.979)	36.871	(31.979)
Letras financeiras	34.534	30.380	34.534	30.380
Variação cambial	(19.459)	250.231	(19.459)	250.231
Créditos cedidos com retenção de risco	17.079	15.230	17.079	15.230
Letras de crédito imobiliário	16.086	33.527	16.086	33.527
Operações compromissadas	8.324	28.373	8.063	28.129
Contribuições ao fundo garantidor de créditos	6.604	5.143	6.604	5.143
Letras de crédito do agronegócio	163	2.564	163	2.564
Total	1.110.285	1.049.342	1.092.500	1.033.266

17) Relações Interfinanceiras

Banco e Consolidado	30/06/2019	31/12/2018
Recebimentos e pagamentos a liquidar	620.434	615.912
Correspondentes no País (1)	150.776	112.716
Total	771.210	728.628

(1) Referem-se a recebimentos de parcelas relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito. São representados por: crédito direto ao consumidor, crédito consignado e crédito imobiliário.

Notas Explicativas

18) Dívidas Subordinadas

Demonstra-se a seguir a composição das tranches e saldos atualizados nas datas dos balanços:

Valor da Operação	Banco e Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
No Exterior:		
(1) US\$ 456.792	1.806.841	1.790.563
No País:		
(2) R\$ 100.00	-	186.757
(3) R\$ 500	844	812
(4) R\$ 8.000	8.130	-
Total	1.815.815	1.978.132

(1) O ajuste de marcação a mercado das dívidas subordinadas foi contabilizado em contas de resultado de operações de captação no mercado, cujo montante foi uma despesa de R\$ 36.871 no semestre findo em 30/06/2019 (receita de R\$ 31.979 no semestre findo em 30/06/2018). Essa operação possui *hedge* de risco de mercado (Nota 7.f);

(2) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 05/06/2013 e liquidadas em 05/04/2019;

(3) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 13/10/2014 com vencimento em 14/10/2019; e

(4) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 18/04/2019 com vencimento em 16/04/2027.

19) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias)

Provisões:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para todos os processos cíveis e trabalhistas e para os processos de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas, as quais decorrem, em geral, de pretensão enquadramento na categoria dos bancários, especialmente horas extras em razão do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

Todos os processos trabalhistas são conduzidos por advogados externos especializados e geridos individualmente por meio de sistema informatizado.

As ações trabalhistas, embora contem com a condução e avaliação de advogados externos especializados, são provisionadas de acordo com o histórico de perdas de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos 12 ou 24 meses dependendo do tipo de autor.

Processos cíveis

São processos de natureza condenatória de obrigação de pagar e ou de fazer, referente às ações indenizatórias, revisionais e tarifas.

As ações cíveis, geridas por meio de sistema informatizado, são divididas em dois grupos:

Notas Explicativas

1) ações massificadas

Na metodologia utilizada para o cálculo da provisão cível nas ações massificadas, antes das decisões, é aplicado um modelo estatístico que calcula o *ticket* médio de perda de todas as ações encerradas nos últimos 12 meses por *cluster*, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

2) ações cíveis estratégicas

A provisão é constituída individualmente quando a probabilidade de perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos especialistas jurídicos internos, escritórios jurídicos, a natureza e complexidade das ações e o posicionamento dos tribunais.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco PAN ou das empresas controladas.

I. Provisões segregadas por natureza:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Processos cíveis	309.064	276.363	323.038	290.599
Processos trabalhistas	212.563	279.008	222.737	290.927
Processos tributários	1.146	1.002	48.849	27.341
Total (Nota 20.b)	522.773	556.373	594.624	608.867

II. Movimentação das provisões:

Banco	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2018	276.363	279.008	1.002	556.373
Baixas/correção	(54.969)	(49.464)	(167)	(104.600)
Constituições líquidas de reversões	87.670	(16.981)	311	71.000
Saldo em 30/06/2019	309.064	212.563	1.146	522.773

Consolidado	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2018	290.599	290.927	27.341	608.867
Baixas/correção	(57.813)	(49.724)	(167)	(107.704)
Constituições líquidas de reversões	90.252	(18.466)	21.675	93.461
Saldo em 30/06/2019	323.038	222.737	48.849	594.624

Notas Explicativas

I. Passivos contingentes classificados como perda possível:

No 3º trimestre de 2012, a Pan Arrendamento Mercantil S.A. recebeu um auto de infração da Receita Federal do Brasil, por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda, contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 19.167. Julgado o Recurso Voluntário, o Pan apresentou embargos de declaração ao caso, do qual aguarda-se julgamento.

No 4º trimestre de 2012, foram lavrados três autos de infração da Receita Federal do Brasil contra o Banco PAN S.A., por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 170.477. Dois Autos de Infração encontram-se sobrestados a pedido do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais e o terceiro aguarda o resultado da diligência, para que ocorra o julgamento do Recurso Voluntário da empresa.

No 4º trimestre de 2013, a Pan Arrendamento Mercantil S.A. recebeu autos de infração da Prefeitura de São Paulo, que visam exigir ISS sobre o Valor Residual Garantido - VRG cobrado pela empresa nas operações de arrendamento mercantil realizadas no período de 2008 a 2012, cujo montante de principal e multa totalizou R\$ 43.656. A impugnação e os recursos apresentados pela empresa, junto ao Conselho Municipal de Tributos de São Paulo, foram julgados definitivamente improcedentes. A Municipalidade ajuizou execução fiscal e a empresa ajuizou ação anulatória em face do Município de São Paulo, julgada parcialmente procedente em 2ª instância. Atualmente aguarda decisão dos embargos de declaração.

No 4º trimestre de 2015, foram lavrados dois autos de Infração ao Banco PAN S.A. referentes ao exercício de 2010, sendo um deles de IRPJ e CSLL, originado pela glosa de supostas despesas operacionais não comprovadas, ajustes do lucro líquido do exercício e exclusões não autorizadas, cujo montante de principal e multa totalizou R\$ 6.077, e outro, visando a impossibilidade de dedução de determinadas despesas de *swap* da base de cálculo de PIS e COFINS, cujo montante principal, não atualizado e multa totalizou R\$ 3.320. Ambos os casos se encontram no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, sendo que o primeiro foi julgado parcialmente procedente, no que ensejou a interposição dos embargos de declaração pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, do qual aguarda-se decisão, para que então o Banco PAN S.A. possa apresentar os recursos de embargos de declaração e Revista à Câmara Superior do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. O segundo encontra-se sobrestado a pedido do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

No 4º trimestre de 2016, o Banco PAN S.A. recebeu um Auto de Infração referente a suposta ausência de recolhimento das contribuições previdenciárias dos valores auferidos a título de participação nos lucros ou resultados dos empregados do Banco PAN no período de janeiro a outubro de 2012, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou R\$ 3.099. O processo aguarda julgamento de impugnação administrativa apresentada à Delegacia Regional de Julgamentos da Receita Federal do Brasil.

Notas Explicativas

No 4º trimestre de 2017, foram lavrados três Autos de Infração ao Banco PAN S.A pela Receita Federal do Brasil, por meio dos quais foram constituídos créditos tributários (i) de natureza previdenciária, essencialmente sobre participação nos lucros ou resultados dos empregados distribuídos no ano-calendário de 2013; (ii) de IRRF sobre suposto ganho de capital na aquisição de participação societária no exterior em 2013; e (iii) de imposto de renda e contribuição social relativos ao ano base de 2012. O montante total destes casos, acrescidos de multa e juros de mora é de R\$ 111.411. O primeiro caso, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais julgou o Recurso Voluntário como improcedente, motivo pelo qual ensejou a apresentação dos embargos de declaração. O segundo caso, aguarda o julgamento do Recurso Voluntário no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, e o terceiro, foi apresentada impugnação administrativa, e aguarda julgamento na Delegacia de Julgamentos da Receita Federal do Brasil.

A Administração, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classificou como possível a probabilidade de perda desses processos.

20) Outras Obrigações

a) Fiscais e Previdenciárias:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
COFINS a recolher	14.065	12.225	14.591	12.605
Impostos e contribuições sobre salários	10.959	12.108	10.995	12.578
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	37.777	9.052	45.677	17.846
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	7.236	7.085	7.282	7.140
PIS a recolher	2.286	1.987	2.383	2.060
ISS a recolher	1.368	1.474	1.411	1.520
Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa	121	459	121	460
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 31.b/e)	26.689	-	112.262	85.271
Total	100.501	44.390	194.722	139.480

b) Diversas:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Provisão para pagamentos a efetuar	790.371	599.977	791.123	600.657
Provisões cíveis, trabalhistas e fiscais (Nota 19)	522.773	556.373	594.624	608.867
Cessão com retenção de riscos (1)	283.053	416.401	283.053	416.401
Arrecadação de cobrança	101.773	131.114	102.014	131.355
Operações com cartão de crédito	40.466	27.682	41.408	27.682
Valores a pagar a sociedades ligadas	9.601	6.283	8.472	5.345
Valores específicos de consórcio	-	-	9.238	9.186
Outros	57.874	42.580	58.224	43.746
Total	1.805.911	1.780.410	1.888.156	1.843.239

(1) Referem-se às obrigações assumidas por operações de cessão de crédito consignado com retenção substancial dos riscos e benefícios (Nota 8.f - II).

Notas Explicativas

21) Patrimônio Líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 3.653.410 em 30/06/2019 e 31/12/2018. Encontra-se, dividido em ações nominativas escriturais e, sem valor nominal, conforme descrito no quadro abaixo:

	30/06/2019	31/12/2018
Ordinárias	657.560.635	657.560.635
Preferenciais	484.245.486	484.245.486
Total	1.141.806.121	1.141.806.121

b) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do Banco PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social da Companhia. Nos termos do artigo 193, §1º, da Lei nº 6.404/76, o Banco PAN poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender as necessidades regulatória e operacional de valor de patrimônio líquido da Companhia, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, e poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurados anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Companhia.

c) Juros sobre o capital próprio:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A seguir demonstra-se o cálculo de juros sobre o capital próprio.

	30/06/2019	% (1)	30/06/2018	% (1)
Lucro líquido antes da reserva legal	213.814		98.764	
(-) Reserva Legal	(10.691)		(4.938)	
Base de cálculo	203.123		93.827	
Juros sobre o capital próprio (bruto)	83.639	41,2%	38.634	41,2%
Imposto de renda retido na fonte sobre os juros sobre o capital próprio	(12.546)		(5.795)	
Juros sobre o capital próprio (líquido)	71.093	35,0%	32.839	35,0%

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo.

Notas Explicativas

22) Receitas de Prestação de Serviços

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Operações de crédito	94.076	74.716	94.090	74.735
Rendas de cartão	57.761	62.462	57.761	62.462
Rendas de intermediação de negócios	27.015	21.548	27.015	21.548
Administração de consórcios	-	-	13.836	13.931
Outras	5.657	6.231	5.804	6.339
Total	184.509	164.957	198.506	179.015

23) Despesas de Pessoal

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Proventos	134.781	131.189	135.213	131.609
Encargos sociais	41.054	36.442	41.196	36.597
Benefícios (Nota 30)	34.146	29.990	34.289	30.183
Honorários (Nota 28.b)	12.507	6.302	12.507	6.302
Outros	3.109	1.270	3.109	1.271
Total	225.597	205.193	226.314	205.962

24) Outras Despesas Administrativas

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Comissões pagas a correspondentes bancários	539.206	466.116	542.535	469.757
Serviços de terceiros	142.515	136.628	151.084	146.822
Processamentos de dados	95.832	87.319	95.906	87.416
Serviços do sistema financeiro	64.633	65.945	65.039	66.469
Aluguéis	25.131	19.987	25.322	20.179
Comunicações	22.931	23.027	23.036	23.187
Depreciação e amortização	17.953	14.461	17.976	14.486
Propaganda, promoções e publicidade	15.123	14.346	15.316	14.648
Despesas com busca e apreensão de bens	15.452	14.312	15.464	14.349
Transporte	2.617	2.298	2.624	2.308
Manutenção e conservação de bens	2.840	2.656	2.844	2.661
Taxas e emolumentos	2.965	2.126	3.278	2.621
Viagens	2.507	1.026	2.510	1.030
Água, energia e gás	1.371	1.093	1.376	1.097
Materiais de consumo	800	602	800	602
Outras	14.115	22.977	15.080	24.751
Total	965.991	874.919	980.190	892.383

Notas Explicativas

25) Despesas Tributárias

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Contribuição à COFINS	62.832	60.398	65.843	63.773
Contribuição ao PIS	10.210	9.814	10.772	10.441
Imposto sobre serviços	8.390	7.247	8.675	7.543
Impostos e taxas	2.455	1.914	3.466	3.852
Total	83.887	79.373	88.756	85.609

26) Outras Receitas e Despesas Operacionais

a) Outras receitas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Recuperação de encargos e despesas (1)	137.294	76.054	138.346	76.509
Reversão de provisões	4.982	666	8.879	4.154
Variação monetária ativa / cambial	26.840	18.938	27.743	19.693
Benefício residual em operações securitizadas	-	-	1.005	956
Outras	664	2.582	3.042	6.765
Total	169.780	98.240	179.015	108.077

(1) Contempla recuperação de créditos de PIS e COFINS calculados sobre despesas de comissões.

b) Outras despesas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Cessão de operações de crédito	684.605	621.226	684.605	621.226
Constituição de provisões	74.457	119.886	101.296	129.811
Prejuízo com op. de crédito/financiamento e fraudes	26.329	23.154	26.329	23.154
Descontos concedidos	20.008	17.479	20.008	17.479
Amortização de ágio (Nota 15)	11.965	11.965	12.526	12.526
Gravames	11.700	8.917	11.736	8.945
Variação monetária passiva / cambial	8.769	20.765	8.769	20.765
Outras	7.457	16.153	8.086	17.618
Total	845.290	839.545	873.355	851.524

27) Resultado Não Operacional

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Resultado na alienação de outros valores e bens	(26.481)	(9.496)	(26.730)	(9.285)
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	5.074	5.477	5.175	5.600
Impairment de ativos não financeiros	(1.185)	(1.113)	(1.185)	(1.113)
Outros	-	14	-	14
Total	(22.592)	(5.118)	(22.740)	(4.784)

Notas Explicativas

28) Saldos e Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas

Banco	Prazo máximo	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	30/06/2018
		Ativo (passivo)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Aplicação interfinanceira de liquidez (a)					
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2019	310.050	-	8.070	8.755
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	-	-	355	607
		2.116.071	1.652.816	463.253	342.565
Cessão de crédito (b)					
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	2.116.071	1.652.816	463.253	342.565
Outros créditos					
		23.523	15.858	-	-
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	12.729	5.858	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	5.291	4.470	-	-
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	21	24	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização (c)	Sem prazo	1.105	1.256	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.(c)	Sem prazo	378	251	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (c)(d)	Sem prazo	3.999	3.999	-	-
Depósitos à vista (e)					
		(778)	(480)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(343)	(343)	-	-
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	(221)	(35)	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	Sem prazo	(177)	(16)	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	(26)	(20)	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	(3)	(4)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(4)	(6)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(4)	(3)	-	-
Pessoal chave da Administração	Sem prazo	-	(53)	-	-
Depósitos interfinanceiros (f)					
		(6.406.416)	(7.367.646)	(243.996)	(272.838)
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2019	(130.022)	(95.000)	(4.112)	(1.615)
Caixa Econômica Federal	23/07/2019	(6.016.699)	(7.016.627)	(232.018)	(263.634)
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	23/05/2022	(259.695)	(256.019)	(7.866)	(7.589)
Depósitos a prazo (g)					
		(384.114)	(352.222)	(11.533)	(10.096)
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	30/05/2022	(6.539)	(7.176)	(244)	(661)
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	13/06/2022	(48.406)	(43.640)	(1.427)	(1.223)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	30/05/2022	(152.731)	(143.918)	(4.546)	(3.786)
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	08/06/2022	(96.679)	(90.600)	(2.858)	(3.025)
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	06/06/2022	(28.530)	(26.381)	(827)	(210)
Banco BTG Pactual S.A.	27/06/2023	(48.168)	(37.843)	(1.537)	(1.127)
Pessoal chave da Administração	10/05/2023	(3.061)	(2.664)	(94)	(64)
Obrigações por operações compromissadas					
		(509.433)	(89.336)	(3.394)	(1.428)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	(79.999)	(2.823)	(972)
Caixa Econômica Federal	01/07/2019	(500.082)	-	(311)	(212)
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	28/02/2023	(9.351)	(9.337)	(260)	(244)
Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (h)					
		(242.214)	(8.434)	(2.091)	(1.251)
Banco BTG Pactual S.A.	02/03/2022	(238.829)	(3.758)	(1.993)	(1.109)
Pessoal chave da Administração	05/05/2020	(3.385)	(4.676)	(98)	(142)

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros derivativos (i)		138.043	77.959	2.393	(130.089)
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2020	138.043	77.959	2.393	(130.089)
Outras obrigações		(9.602)	(6.283)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(8.472)	(5.345)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(760)	(730)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(369)	(192)	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	Sem prazo	(1)	(16)	-	-
Receita de prestação de serviços (j)		-	-	27.548	23.133
,Too Seguros S.A.	-	-	-	26.872	21.432
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	-	-	-	9	187
Caixa Econômica Federal	-	-	-	667	1.514
Despesa de pessoal		-	-	(130)	(140)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(130)	(140)
Outras despesas administrativas		-	-	(12.196)	(14.045)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(2.846)	(3.114)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(1.508)	(1.197)
BTG Pactual Corretora	-	-	-	(53)	(80)
Tecban S.A.	-	-	-	(358)	(750)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(7.431)	(8.904)
Resultado obtido na cessão de crédito		-	-	357.610	595.659
Caixa Econômica Federal	-	-	-	297.568	595.659
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	60.042	-

- (a) Referem-se a aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
 (b) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;
 (c) Saldo provisionado referente a dividendos que será pago até 31/12/2019, sendo: R\$ 2.656 da empresa Brazilian Finance & Real Estate S.A, R\$ 432 da empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização e R\$ 244 da Pan Administradora de Consórcio Ltda.;
 (d) Saldo provisionado de R\$ 1.343, referente ao saldo remanescente da redução de capital da Brazilian Finance & Real Estate S.A, conforme AGE de 18/09/2013;
 (e) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
 (f) Referem-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
 (g) Referem-se à captação por meio de depósitos a prazo efetuados no Banco PAN;
 (h) Referem-se à captação por meio de letras de créditos de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 104,38% do CDI;
 (i) Referem-se às operações de *swap*; e
 (j) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros e comissão paga a correspondente por intermediação de negócios.

Notas Explicativas

Consolidado	Prazo máximo	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	30/06/2018
		Ativo	Ativo	Receitas	Receitas
		(passivo)	(passivo)	(despesas)	(despesas)
Disponibilidades (a)		600	769	-	-
Caixa Econômica Federal	01/07/2019	600	769	-	-
Aplicação interfinanceira de liquidez (b)		310.050	-	8.070	8.755
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2019	310.050	-	7.715	8.148
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	-	-	355	607
Cessão de crédito (c)		2.116.071	1.652.816	463.253	342.565
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	2.116.071	1.652.816	463.253	342.565
Outros créditos		18.041	10.352	-	-
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	12.729	5.858	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	5.291	4.470	-	-
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	21	24	-	-
Depósitos à vista (d)		(564)	(431)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(343)	(343)	-	-
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	(221)	(35)	-	-
Pessoal chave da Administração	Sem prazo	-	(53)	-	-
Depósitos interfinanceiros (e)		(6.146.721)	(7.111.627)	(236.130)	(265.249)
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2019	(130.022)	(95.000)	(4.112)	(1.615)
Caixa Econômica Federal	23/07/2019	(6.016.699)	(7.016.627)	(232.018)	(263.634)
Depósitos a prazo (f)		(57.768)	(47.683)	(1.875)	(1.852)
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	30/05/2022	(6.539)	(7.176)	(244)	(661)
Banco BTG Pactual S.A.	27/06/2023	(48.168)	(37.843)	(1.537)	(1.127)
Pessoal chave da Administração	10/05/2023	(3.061)	(2.664)	(94)	(64)
Obrigações por operações compromissadas		(500.082)	(79.999)	(3.134)	(1.184)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	(79.999)	(2.823)	(972)
Caixa Econômica Federal	01/07/2019	(500.082)	-	(311)	(212)
Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (g)		(242.214)	(8.434)	(2.091)	(1.251)
Banco BTG Pactual S.A.	02/03/2022	(238.829)	(3.758)	(1.993)	(1.109)
Pessoal chave da Administração	05/05/2020	(3.385)	(4.676)	(98)	(142)
Instrumentos financeiros derivativos (h)		138.043	77.959	2.393	(130.089)
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2020	138.043	77.959	2.393	(130.089)
Outras obrigações		(8.472)	(5.345)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(8.472)	(5.345)	-	-
Receita de prestação de serviços (i)		-	-	27.539	22.946
,Too Seguros S.A.	-	-	-	26.872	21.432
Caixa Econômica Federal	-	-	-	667	1.514
Despesa de Pessoal		-	-	(130)	(140)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(130)	(140)
Outras despesas administrativas		-	-	(12.196)	(14.045)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(2.846)	(3.114)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(1.508)	(1.197)
BTG Pactual Corretora	-	-	-	(53)	(80)
Tecban S.A.	-	-	-	(358)	(750)

Notas Explicativas

Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(7.431)	(8.904)
Resultado obtido na cessão de crédito	-	-	-	357.610	595.659
Caixa Econômica Federal	-	-	-	297.568	595.659
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	60.042	-

- (a) Referem-se as contas corrente das empresas Brazilian Securities Companhia de Securitização, BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda e Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária;
- (b) Referem-se a aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
- (c) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;
- (d) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- (e) Referem-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- (f) Referem-se à captação por meio de depósitos a prazo efetuados no Banco PAN;
- (g) Referem-se à captação por meio de letras de créditos de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 104,38% do CDI;
- (h) Referem-se às operações de *swap*; e
- (i) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros.

b) Remuneração dos Administradores:

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22/5/2019, foi aprovado o montante global máximo da remuneração dos Administradores do Conglomerado PAN, referente ao exercício de 2019, independente do ano em que os valores forem pagos, no valor de R\$ 25.385 (R\$ 22.423 no exercício de 2018).

Benefícios de curto prazo a administradores (1)

Banco e Consolidado	30/06/2019	30/06/2018
Despesas de honorários (Nota 23)	12.507	6.302
Contribuição ao INSS	2.814	1.418
Total	15.321	7.720

(1) Registrado na rubrica de "Despesas de pessoal".

O Banco PAN não possui benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações para seus administradores.

• Outras informações

Conforme disposto na legislação em vigor, o PAN realiza operações de crédito para pessoas consideradas partes relacionadas, somente com condições compatíveis de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e para esses possui critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis, sem que haja benefícios adicionais ou diferenciados às operações realizadas junto aos demais clientes de mesmo perfil.

Notas Explicativas

29) Instrumentos Financeiros

- **Gestão de Riscos**

O Banco PAN possui exposição em ativos e passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

A Administração do Banco PAN é responsável por estabelecer a política de risco e os limites de exposição. A responsabilidade por identificar, avaliar, monitorar e informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração é da Diretoria de Controladoria e Compliance que mantém relação de independência em relação às áreas de negócios e de operações.

- **Gestão do Capital**

O Banco PAN considera a gestão de capital como um processo estratégico que é executado de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos da Instituição e sempre dentro dos limites de capital estabelecidos pelo órgão regulador.

A estrutura de gerenciamento de capital do Banco PAN é compatível com a natureza de suas operações, com a complexidade de seus produtos e serviços e com sua exposição a riscos, e abrange todas as empresas do Conglomerado Financeiro do grupo.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderentes às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

LIMITE OPERACIONAL - ACORDO DA BASILEIA

O Banco PAN atende aos critérios mínimos de capital definidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/13 e nº 4.193/13. No cálculo das parcelas de capital exigido, tomam-se como base a Circular BACEN nº 3.644/13 para o risco de crédito, as Circulares BACEN nº 3.634/13 a nº 3.639/13, nº 3.641/13 e nº 3.645/13 para o risco de mercado, e a Circular BACEN nº 3.640/13 para o risco operacional.

Notas Explicativas

Demonstra-se a seguir o cálculo dos Indicadores de Capital do Conglomerado Prudencial.

Base de Cálculo – Índice de Basileia	30/06/2019	31/12/2018
Patrimônio de referência nível I	2.416.519	2.273.783
Capital Principal	2.416.519	2.273.783
Patrimônio de referência nível II	-	358.112
Patrimônio de referência para comparação com o RWA	2.416.519	2.631.895
Patrimônio de referência	2.416.519	2.631.895
- Risco de crédito	16.337.460	16.104.846
- Risco de mercado	3.799	311.627
- Risco operacional	2.298.576	2.278.424
Ativo ponderado pelo risco – RWA	18.639.835	18.694.897
Índice de Basileia	12,96%	14,08%
Nível I	12,96%	12,16%
Nível II	-	1,92%

- **Risco de Crédito**

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é composta por políticas e estratégias de gerenciamento de risco de crédito, limites operacionais, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela Instituição.

- **Risco de Mercado**

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas do Consolidado. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, taxa de juros vinculada aos índices de preço (INPC, INCC, IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR), à variação cambial (US\$) e variações dos preços de ações.

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e

Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da organização e seus eventuais *hedges*.

Notas Explicativas

Análise de Sensibilidade:

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading e Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de juros	Taxas de juros prefixadas	(235)	(40.838)	(75.931)
Cupom outras taxas de juros	Taxas de cupom de taxas de juros	(176)	(10.043)	(18.878)
Cupom de índice de preços	Taxas de cupom de índice de preços	(4)	(887)	(1.292)
Moeda estrangeira	Taxas de câmbio	(13)	(323)	(646)
Cupom cambial	Taxas de cupom cambial	(1)	(141)	(280)
Total em 30/06/2019		(429)	(52.232)	(97.027)
Total em 31/12/2018		(1.323)	(220.780)	(424.981)

(*) Valores brutos de impostos.

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado do último dia do mês de março de 2019, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de stress, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos envolvidos.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Notas Explicativas

Exposição Cambial

A seguir, são apresentados os ativos e passivos vinculados a moedas estrangeiras em 30/06/2019 e 31/12/2018.

Ativos – Dólar	30/06/2019	31/12/2018
Operações de crédito (ACC/CCE)	39.684	61.150
Total	39.684	61.150

Passivos – Dólar	30/06/2019	31/12/2018
Dívida subordinada	1.806.841	1.790.563
Total	1.806.841	1.790.563

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Em 30/06/2019 e 31/12/2018, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

	Valor de Referência		Valor de Mercado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Posição comprada - Dólar				
<i>Swap</i>	1.139.259	1.128.662	1.884.545	1.909.407
DDI	76.968	74.556	76.968	74.556
Opções	-	222	-	222
Total	1.216.227	1.203.440	1.961.513	1.984.185
Posição Vendida - Dolar				
<i>Swap</i>	-	25.568	-	25.735
DDI	76.968	95.563	76.968	95.563
DOL	28.859	24.240	28.859	24.240
Opções	-	67	-	67
Total	105.827	145.438	105.827	145.605

- **Risco de Liquidez**

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

Notas Explicativas

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resoluções nº 2.804/00 e nº 4.090/12). Os resultados das análises dos *gaps* de Liquidez são apresentados quinzenalmente no Comitê de Tesouraria.

- **Risco Operacional**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A estrutura de gerenciamento de risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado que participam do processo de gerenciamento do risco operacional e legal, com seus respectivos papéis e responsabilidades, e que prezam pela segregação de funções, pela busca de sinergia entre as unidades, eficiência, eficácia e efetividade dos processos, além do respeito aos limites e apetite aos riscos definidos pela Administração do Conglomerado.

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.678/13, estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos, que podem ser consultadas no site www.bancopan.com.br/ri Relatório de Gerenciamento de Riscos.

- **Valor de Mercado**

O valor contábil líquido dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Consolidado	30/06/2019			31/12/2018		
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado
Títulos e Valores Mobiliários	1.600.417	1.624.504	24.087	1.934.506	1.943.008	8.502
- Títulos para negociação	53.426	53.426	-	401.225	401.225	-
- Títulos disponíveis para venda	919.223	919.223	-	891.836	891.836	-
- Títulos mantidos até o vencimento	627.768	651.855	24.087	641.445	649.947	8.502
Operações de crédito	22.435.293	20.563.453	(1.871.840)	20.407.816	19.335.393	(1.072.423)
Depósitos interfinanceiros	6.610.027	6.634.121	(24.094)	7.463.438	7.411.443	51.995
Depósitos a prazo	11.824.054	13.609.083	(1.785.029)	9.130.487	10.762.081	(1.631.594)
Recursos de emissão de títulos	1.875.991	1.902.627	(26.636)	1.249.961	1.266.549	(16.588)
Dívidas subordinadas	1.815.815	1.817.023	(1.208)	1.978.132	1.977.240	892
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			(3.684.720)			(2.659.216)

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários, Dívidas subordinadas, Instrumentos financeiros derivativos, tem seu valor de mercado baseado em cotações de preços de mercado na data do balanço. Na inexistência de cotações a mercado o seu valor será determinado por marcação à modelo ou por instrumentos equivalentes;

Notas Explicativas

- Para operações de crédito ou de arrendamento mercantil seu valor a mercado é determinado descontando-se o fluxo futuro pelas taxas praticadas a mercado em operações equivalentes na data do balanço; e

- Depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses tem seu valor de mercado calculado aplicando-se sobre o estoque vigente as taxas praticadas para instrumentos equivalentes na data deste balanço.

30) Benefícios a Empregados

Em linha com as melhores práticas de mercado, o Banco PAN oferece benefícios sociais aos seus empregados, dentre os quais: (a) Assistência Médica; (b) Assistência Odontológica; (c) Seguro de Vida; (d) Vale Refeição e (e) Vale Alimentação. As despesas com benefícios no semestre findo em 30/06/2019 representava R\$ 34.146 no Banco PAN e R\$ 34.289 no Consolidado (R\$ 29.990 no Banco PAN e R\$ 30.183 no Consolidado no semestre findo em 30/06/2018).

31) Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	287.842	207.311	291.696	218.133
Alíquota efetiva (1) / (2)	40%	45%	-	-
Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes	(115.137)	(93.290)	(114.744)	(95.074)
Efeito no cálculo dos tributos:				
Participação em controladas	4.304	9.107	-	-
Outros valores	36.805	(24.364)	36.862	(24.295)
Resultado de Imposto de renda e contribuição social	(74.028)	(108.547)	(77.882)	(119.369)

(1) Alíquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%; (ii) contribuição social sobre o lucro é calculada para empresas financeiras à alíquota de 15%, para as demais empresas alíquota de 9%; e

(2) Em 07/10/2015 foi publicada a Lei nº 13.169/15, oriunda da Medida Provisória (MP) nº 675/15 que elevou de 15% para 20% a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de instituições financeiras a partir de 01/09/2015. A cobrança foi válida até 31/12/2018, retornando ao patamar de 15% a partir de 2019.

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Banco	Saldo em 31/12/2018	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2019
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	914.183	251.093	(276.378)	888.898
Provisão para contingências cíveis	110.545	35.194	(22.113)	123.626
Provisão para contingências trabalhistas	111.603	11.066	(37.644)	85.025
Provisão para contingências tributárias	401	57	-	458
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	21.451	1.059	(2.614)	19.896
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	29.873	37.445	(67.318)	-
Outras provisões	236.522	122.021	(44.741)	313.802
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.424.578	457.935	(450.808)	1.431.705
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.265.925	-	(16.613)	1.249.312
Total dos créditos tributários (Nota 11)	2.690.503	457.935	(467.421)	2.681.017
Obrigações fiscais diferidas (Nota 31.e)	-	(26.689)	-	(26.689)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	2.690.503	431.246	(467.421)	2.654.328

Notas Explicativas

Consolidado	Saldo em 31/12/2018	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2019
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	927.066	251.291	(276.464)	901.893
Provisão para contingências cíveis	115.667	36.165	(23.178)	128.654
Provisão para contingências trabalhistas	115.709	12.669	(39.731)	88.647
Provisão para contingências tributárias	10.936	9.095	(493)	19.538
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	21.704	1.072	(2.627)	20.150
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	39.710	37.445	(68.930)	8.225
Outras provisões	235.389	122.649	(44.575)	313.462
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.466.181	470.386	(455.998)	1.480.569
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.466.823	41	(19.863)	1.447.001
Total dos créditos tributários (Nota 11)	2.933.004	470.427	(475.861)	2.927.570
Obrigações fiscais diferidas (Nota 31.e)	(85.271)	(27.044)	53	(112.262)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	2.847.733	443.383	(475.808)	2.815.308

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base no estudo do cenário atual e futuro, efetuada em 30/06/2019, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 29/07/2019.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos.

Banco	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
2019	457.511	749.253	16.716	11.823	474.227	761.076
2020	588.324	437.430	57.011	67.569	645.335	504.999
2021	253.011	75.246	71.454	118.822	324.465	194.068
2022	21.426	52.004	117.081	98.689	138.507	150.693
2023	16.268	37.894	147.088	139.755	163.356	177.649
2024	34.726	31.874	150.897	147.571	185.623	179.445
2025	9.572	25.510	169.640	161.316	179.212	186.826
2026	8.452	8.407	168.039	166.654	176.491	175.061
2027	4.914	4.914	192.505	191.843	197.419	196.757
2028	37.501	2.046	158.881	161.883	196.382	163.929
Total	1.431.705	1.424.578	1.249.312	1.265.925	2.681.017	2.690.503

Notas Explicativas

Consolidado	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
2019	458.429	753.850	18.034	13.146	476.463	766.996
2020	592.854	441.682	59.444	70.582	652.298	512.264
2021	259.923	80.382	78.619	127.041	338.542	207.423
2022	23.602	57.363	132.155	113.256	155.757	170.619
2023	21.051	39.751	163.123	157.013	184.174	196.764
2024	38.444	33.309	169.800	167.696	208.244	201.005
2025	9.998	26.790	192.196	184.167	202.194	210.957
2026	16.950	8.407	190.014	190.438	206.964	198.845
2027	4.914	4.914	216.138	215.995	221.052	220.909
2028	37.501	19.733	185.706	188.513	223.207	208.246
2029	16.903	-	2.812	-	19.715	-
Total	1.480.569	1.466.181	1.408.041	1.427.847	2.888.610	2.894.028

Em 30/06/2019, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN totalizava R\$ 1.928.103 e R\$ 2.038.975 no Consolidado (R\$ 1.788.995 no Banco PAN e R\$ 1.894.365 no Consolidado em 31/12/2018).

Conforme § 2º do Art. 5º da Resolução CMN nº 3.059/02, os créditos tributários originados de prejuízo fiscais ocasionados pela exclusão das receitas de superveniência de depreciação no montante de R\$ 38.960 (R\$ 38.976 em 31/12/2018), não estão sujeitos a geração de lucros baseada em estudo técnico.

d) Créditos tributários não ativados:

Em 30/06/2019, o Banco PAN e o Consolidado possuíam prejuízos fiscais de aproximadamente R\$ 230.396 (31/12/2018 – R\$ 230.396 no Banco PAN e no Consolidado), sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 92.158 no Banco PAN e no Consolidado (31/12/2018 – R\$ 92.158) em virtude de não atender todas as condições estabelecidas pelo BACEN para o registro do referido crédito.

e) Obrigações fiscais diferidas:

Consolidado	Saldo em 31/12/2018	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2019
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(6.982)	(27.098)	54	(34.026)
Superveniência de depreciação	(78.289)	-	53	(78.236)
Total (Nota 20.a – 31.b)	(85.271)	(27.098)	107	(112.262)

Notas Explicativas

32) Outras Informações

- a) Os avais e fianças concedidos totalizam R\$ 304.587 em 30/06/2019 (R\$ 286.407 em 30/06/2018);
- b) O Banco PAN e suas controladas têm como política segurar seus valores em espécie, cheques recebidos em garantia e bens em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros;
- c) Em 30/06/2019 e 31/12/2018, o Banco PAN e suas controladas não possuíam contratos de arrendamento mercantil para aquisições próprias;
- d) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações – Resolução CMN nº 3.263/05: O Banco PAN possui acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas integrantes ou não do SFN. O objetivo da resolução é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor;
- e) Em 20/01/2015, foi publicada a Lei nº 13.097, conversão da MP nº 656/14, a qual, dentre outras providências, altera as regras de dedução fiscal das perdas no recebimento de créditos para os contratos inadimplidos a partir de 08/10/2014 (art. 9º, da Lei nº. 9.430/96). Para os contratos inadimplidos anteriormente a esta data, permanecem as regras vigentes anteriormente.
- f) Em 13/03/2019 o acionista CAIXAPAR notificou o exercício do direito de aquisição de 50% das ações subscritas e integralizadas pelo acionista co-controlador BTG Pactual no âmbito do Aumento de Capital, aprovado pelo Conselho de Administração em 06/11/2017 no montante de R\$ 400.000.001,04 (quatrocentos milhões, um real e quatro centavos), de forma que, após as competentes aprovações, a composição do capital total da Companhia passará a ser de: (i) 41,7% para a CAIXAPAR; (ii) 41,7% para o BTG Pactual e (iii) 16,6% para os acionistas minoritários.

Notas Explicativas

São Paulo, 29 de julho de 2019.

A DIRETORIA

Gregório Moreira Franco
CRC 1SP219426/O-2
CONTADOR

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais (ITR)

Aos Administradores e Acionistas

Banco Pan S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais do Banco Pan S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três e seis meses findos nessa data, bem como as informações contábeis intermediárias consolidadas do Banco Pan S.A. e empresas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Ênfase

Créditos tributários diferidos

Conforme descrito na nota 31b, existem em 30 de junho de 2019 créditos tributários registrados no ativo, no valor de R\$ 2,9 bilhões no Banco Pan S.A. e empresas controladas, reconhecidos com base em projeção para a realização de créditos tributários. Essa projeção de realização dos créditos tributários foi revisada pela administração do Banco com base em estudo do cenário atual e futuro e aprovada pelo Conselho de Administração em 29 de julho de 2019, cujas premissas principais utilizadas foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação. A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios na forma como aprovados pelos órgãos da Administração. Nossa conclusão não está ressalvada em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de julho de 2019

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev

Contadora CRC 1SP245281/O-6

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

1º SEMESTRE DE 2019

O Comitê de Auditoria ("Comitê" ou "COAUD") do Banco Pan S.A. ("Companhia" ou "Instituição") apresenta seu relatório, de forma resumida, para atender ao disposto na Resolução CMN nº 3.198, de 27 de maio de 2004, artigo 17, parágrafo 2º para publicação com as respectivas demonstrações contábeis do 1º semestre de 2019, de forma a externar sua opinião e evidenciar informações que considera relevantes para o conhecimento e avaliação dos seus usuários.

O Comitê no cumprimento de suas atribuições legais, em destaque: 1 – avaliar a efetividade das auditorias, interna e independente, e dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos; 2 – verificar o cumprimento, pela administração da Companhia, das recomendações de aprimoramento emanadas pelas auditorias e determinações de órgãos externos de fiscalização; e 3 – revisar, previamente à publicação, as Demonstrações Contábeis e suas Notas Explicativas. As atividades desenvolvidas pelo COAUD ocorreram em conformidade com seu Plano de Trabalho de 2019, submetido e aprovado pelo Conselho de Administração.

As informações foram apresentadas nas reuniões realizadas com as áreas estratégicas da Companhia, nos relatórios produzidos, explicitando a situação dos controles, da contabilidade e do gerenciamento de riscos, bem como nos resumos, relatórios e apresentações disponibilizados pelas auditorias interna e independente. O Comitê também realizou questionamento à administração decorrentes do comportamento da economia e de eventos externos, relacionados às operações praticadas, e aos possíveis impactos nos negócios da Instituição. Ainda recebeu esclarecimentos do Conselho de Administração sobre temas importantes para a Companhia.

Destaca-se que o Comitê foi informado que neste período não ocorreram mudanças de critérios ou fatos relevantes que pudessem impactar o Balanço Patrimonial ou os resultados da Instituição, além daquelas mencionadas nas Notas Explicativas, onde se destacam: 1 – a realização de trabalhos na carteira de crédito para mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa – PCLD, nos quais a Auditoria Independente não apresentou nenhuma evidencia ou inconformidade nos procedimentos adotados; 2 – os esforços na implantação e aperfeiçoamento dos sistemas de tecnologia para apoio às operações da Companhia; 3 – a revisão do modelo de contingência trabalhista; 4 – a captação por meio de oferta pública de letras financeiras sênior.

Foi aprovado o Plano de Negócios da Companhia pelo Conselho de Administração, inclusive em relação ao aproveitamento dos saldos de créditos tributários. Da mesma forma, ainda em relação aos créditos tributários, a Auditoria Independente manteve parágrafo de ênfase no seu relatório.

Feitos tais registros e limitando suas responsabilidades à confiabilidade das informações recebidas dos componentes da Instituição, o Comitê de Auditoria considera que:

- a) A Instituição vem promovendo o aprimoramento dos controles internos e de gerenciamento de risco, em especial nos aspectos relacionados a formalização e governança. A administração implantou novos sistemas tecnológicos, e vem implantando outros que permitem a correção dos apontamentos indicados pela autoridade supervisora e auditorias. Também evoluiu na estrutura normativa relacionada à mitigação de riscos, com destaque para a elaboração e aperfeiçoamento constante dos 40 indicadores presentes na Declaração de Apetite por Riscos (Risk Appetite Statement – RAS);
- b) Não se verifica fato ou evidência relevante que pudesse comprometer a efetividade ou a independência das auditorias, interna e independente, sendo elas compatíveis com o porte e as características da Companhia; e,
- c) As demonstrações contábeis, individual e consolidada, e respectivas Notas Explicativas, acompanhadas do Relatório da Administração e do Parecer da Auditoria Independente, foram elaborados conforme a regulamentação vigente, refletindo em seus aspectos mais relevantes a situação econômico-financeira da Companhia.

São Paulo (SP), 26 de julho de 2019.

MARCOS ANTONIO MACEDO CINTRA

Presidente

PEDRO PAULO LONGUINI

Membro

ROGÉRIO RODRIGUES BIMBI

Membro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com as informações trimestrais individuais e consolidadas relativas ao semestre findo em 30/06/2019.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às informações trimestrais individuais e consolidadas relativas ao semestre findo em 30/06/2019.

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Em decorrência da alteração de milhares para unidades nas quantidades de ações.